





syngenta.

ATENÇAO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

### 2023, um ano de consolidação!

esmo com cenário adverso, cumprimos com o nosso objetivo e amparamos nosso cooperado. 2023 foi um ano de desafios para o varejo global, custos financeiros elevados, potencializados pelo evento das Lojas Americanas, a dificuldade de captação de recursos no Brasil e no mundo. A Coopercitrus consolidou seus negócios e ampliou o suporte para o associado, seja na comercialização de insumos e serviços e na compra da produção, ou na oferta de crédito.

A governança corporativa da Coopercitrus foi um fator decisivo neste processo, trazendo segurança para o setor financeiros e para os cooperados. Implementamos o comitê de auditoria e risco, que traz garantia e transparência nas operações.

O comitê de pessoas se fortaleceu. Desenvolvemos uma avaliação individualizada do perfil dos nossos colaboradores e definimos as competências necessárias para cada atividade na cooperativa. Assim, construímos um plano de desenvolvimento individual para todos os líderes da cooperativa e, com isso, atenderemos melhor o nosso cooperado. Atrair, reter e desenvolver talentos é crucial para a sustentabilidade do nosso negócio.

Outro destaque foi o Campo Digital. Expandimos o time e impactamos positivamente o nosso produtor no campo, levando serviços, comercializando drones com manutenção e formação de pilotos. Fortalecemos nosso diagnóstico por imagem com o vants e satélites, sistematizamos plantios, construímos mapas de fertilidade com zona de manejo, e proporcionamos distribuição a taxa variável de insumos. Um conjunto de atividades na agricultura digital que gera resultados positivos para o nosso cooperado.

Também investimos fortemente em sustentabilidade. A Fundação Coopercitrus Credicitrus decolou. Os cursos Técnico em Agronegócio e Superior em Big Data no Agro (Agricultura Digital), cresceram e consolidaram. As recuperações de nascentes e matas ciliares, assim como os campos demonstrativos de tecnologias, foram acessados por inúmeros cooperados.

Temos alguns desafios para 2024. O cenário global continuará desafiador; e nós, baseados em um planejamento estratégico detalhado, estamos nos transformando para ficarmos mais próximos do cooperado e com menos burocracia. Com isso, vamos ganhar eficiência operacional nas nossas unidades de negócios. Melhorias na logística, posicionamento de preço, disponibilidade de produto, layout de lojas, atendimento, formação de equipe estão no planejamento.

Outra conquista foi a liquidação do financiamento PESA (Programa Especial de Saneamento de Ativos), e, com a aprovação em uma Assembleia Geral Extraordinária realizada em dezembro de 2023, retornaremos com a distribuição de sobras para nossos cooperados.

Cooperado, estaremos cada dia mais ao seu lado. Conte com a Coopercitrus para o financiamento da sua atividade, para identificação de tecnologias que geram resultado no seu negócio e suporte para fortalecimento da agropecuária digital. Nossas lojas estão preparadas auxiliá-los nos desafios de 2024.



Clique e ouça o podcast Palavra do Conselho.



Matheus Marino presidente do Conselho de Administração da Coopercitrus.

### Expediente







Com pouco investimento, além da possibilidade de subvenção, você garante a proteção de seu cafezal, contra os principais eventos climáticos.

Garanta sua lavoura com a CORRETORA DE SEGUROS COOPERCITRUS!

Procure sua unidade de atendimento e tenha uma proposta consultiva.





### ATUAÇÃO REGIONAL Pag. 6

Arena de Vendas da Massey Ferguson oferece soluções especiais aos cooperados

### COOPERCITRUS Pag. 8

Coopercitrus chega ao Mato Grosso com Ecossistema Campo Digital

Pag. 10 Os Implementeiros: Ação levou condições especiais para renovação da frota agrícola

Pag. 11 Vice-presidente do Conselho de Administração participa do Prêmio Visão Agro

Pag. 12 Raul Huss de Almeida torna-se patrono da Sala do Conselho Coopercitrus

### TECNOLOGIA Pag. 14

Inovações tecnológicas para começar bem o ano safra

ANÁLISE Pag. 16

Reforma tributária: entenda os impactos e desafios para o agro

### TENDÊNCIAS NO AGRO | Pag. 20

O produtor rural precisa contar sua história

### SUSTENTABILIDADE Pag. 24

Fundação Coopercitrus Credicitrus fortalece sua atuação em 2023

### FUNDAÇÃO COOPERCITRUS CREDICITRUS | Pag. 31

Fundação Coopercitrus Credicitrus fortalece sua atuação em 2023

CANA Pag. 34

Plantio de cana-de-açúcar: cuidados necessários na operação

OPINIÃO Pag. 38

Perspectivas para o agronegócio em 2024

### GESTÃO NA PROPRIEDADE RURAL Pag. 41

Uma reflexão sobre o agronegócio brasileiro

MEP Pag. 44

Instruções nos pomares: onde estão as pragas e seus inimigos naturais

MERCADO Pag. 46

As Perspectivas da Pecuária para 2024

Participação do Brasil na exportação de commodities agrícolas Pag. 48







# ARENA DE VENDAS DA MASSEY FERGUSON OFERECE SOLUÇÕES ESPECIAIS AOS COOPERADOS



Evento nacional reuniu as unidades de Quirinópolis, Uberlândia e Araraquara, oferecendo condições exclusivas para cooperados.

o dia 9 de novembro, as Unidades de Negócios da Coopercitrus de Quirinópolis (GO), Uberlândia (MG) e Araraquara (SP) fizeram parte da Arena de Vendas da Massey Ferguson, evento de âmbito nacional que reuniu as principais revendas da renomada marca de máquinas agrícolas.

O objetivo foi apresentar as novidades e diferenciais dos tratores e máquinas da Massey Ferguson para todas as etapas e tipos de cultivo, com condições comerciais diferenciadas. As ofertas abrangeram uma ampla gama de equipamentos, incluindo tratores, plantadeiras, colheitadeiras, pulverizadores, peças de reposição e lubrificantes.

Para garantir o sucesso da ação, os funcionários das três unidades passaram por treinamento pela fábrica. "Tudo foi preparado para receber os nossos cooperados da melhor forma, de modo que eles sentissem em casa", avalia o coordenador comercial de máquinas Massey Ferguson da Coopercitrus, Gustavo Rodrigues.

Jorge Henrique Protazio, gerente da unidade de Quirinópolis, celebrou os resultados positivos da ação. "Estamos contentes com o resultado do evento, pois muitos cooperados aproveitaram as oportunidades para fechar bons negócios".

A Coopercitrus segue comprometida em levar experiências enriquecedoras aos seus cooperados, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do setor agrícola nas regiões onde está inserida



De portas abertas, unidades da Coopercitrus receberam cooperados para aproveitar condições especiais da Arena de Vendas da Massey Ferguson.





# ICOOPERCITRUS CHEGA AO MATO GROSSO

### **COM ECOSSISTEMA CAMPO DIGITAL**

Unindo tecnologia, cooperação e parcerias estratégicas, cooperativa chega para apoiar o avanço do agronegócio no MT.

Coopercitrus comemorou, em 21 de novembro, a abertura de sua primeira Unidade de Negócios no estado do Mato Grosso, localizada em Primavera do Leste. A inauguração marca um avanço significativo para os produtores rurais da região, proporcionando uma experiência de compra diferenciada com acesso a soluções digitais e ferramentas inovadoras para aprimorar seus resultados.

Cooperados, parceiros, a diretoria da cooperativa e autoridades estiveram presentes na inauguração da nova unidade. Ao conhecerem de perto as estruturas modernas, todos demonstraram admiração pelo projeto — que promete gerar ainda





Com a presença de parceiros e autoridades, a diretoria executiva da Coopercitrus inaugura a primeira unidade no Mato Grosso, em Primavera do Leste.

mais benefícios aos cooperados, impulsionar o agronegócio local e contribuir para o desenvolvimento da cooperativa e da região.

O CEO da Coopercitrus, Fernando Degobbi, ressaltou a importância dos parceiros para levar um modelo de atendimento inovador na região: "Essa história só foi possível graças aos nossos parceiros, como a Bayer e a Bauer, que acreditam nesse projeto e oferecem um modelo de negócio diferente, colocando o produtor no centro da proposta de valor".

O vice-presidente do Conselho de Administração da Coopercitrus, José Geraldo da Silveira Mello, destacou a trajetória da cooperativa e seu compromisso com o crescimento do agronegócio: "Ao longo do tempo nós nos aproximamos cada vez mais de novos produtores, sempre pensando em como auxiliá-los no campo. Expandimos a nossa atuação para Minas Gerais, Goiás e, agora, Mato Grosso. Apesar dos citros no nome da cooperativa, atuamos no milho, na soja, na cana, na pecuária e em todas as produções, dentro e fora da porteira".

O cooperado Carlos Pelisser enfatizou o papel da Coopercitrus na disponibilização de tecnologia para os produtores rurais: "O pacote de soluções do Campo Digital aumentou a nossa possibilidade de mudar a gestão da lavoura ao investir em um plano de trabalho. A Coopercitrus tem o espírito do cooperativismo e o intuito de fazer a diferença para o produtor. O Campo Digital irá transformar muito a agricultura e trazer um impacto para Primavera do Leste de maneira diferenciada".

O gerente da unidade, Elielton Freitas Reges, expressou satisfação com a nova unidade, que visa se tornar um ponto de referência para fornecedores e produtores rurais: "O nosso grande diferencial é a capacidade da equipe técnica, escolhida a dedo para entregar excelência a todos os produtores e parceiros. Queremos agregar e nos tornar parte do negócio dos produtores, com portas abertas para solucionar problemas".

O vice-prefeito de Primavera do Leste, Ademir Goes, deu as boasvindas à Coopercitrus: "É um prazer receber uma cooperativa que preza pela união e cooperação, que chega com um diferencial, oferecendo tecnologia que ainda não temos na nossa cidade".

### Tecnologias que vão revolucionar a produção em campo

O Ecossistema Campo Digital da Coopercitrus reúne, em um amplo espaço, um conjunto abrangente de produtos e serviços de agricultura de precisão para ajudar a melhorar a produção dos cooperados.

O espaço conta com um moderno e completo showroom de tecnologias onde os cooperados podem conhecer, testar e entender melhor suas aplicações e seu funcionamento, com o atendimento de profissionais especializados.

Entre as inovações, destaca-se o espaço FieldView™ Shop da Bayer, que oferece acesso a tecnologias avançadas e soluções digitais para visualização e análise de dados de produção, melhorando o gerenciamento de operações e a tomada de decisão durante toda a safra.

Outro destaque é a linha completa de irrigação por pivôs da Bauer, com estrutura diferenciada de atendimento, equipamentos robustos e tecnologia embarcada. A loja também conta com uma oficina especializada em manutenção de drones.

O Superintendente de Tecnologia Agrícola da Coopercitrus, Tiago Aleixo, destacou o empenho da cooperativa em fazer a tecnologia desembarcar no campo: "É um sonho realizado ver um projeto como o Campo Digital se consolidando. Chegamos a Primavera do Leste com o propósito de agregar valor ao negócio do produtor, entregando resultado, auxiliando com inovações tecnológicas e também com uma equipe capacitada e pronta para ajudar em todas as etapas de produção e na jornada de produtividade".

#### Parceiros que tornaram o sonho realidade

A inauguração da primeira unidade da Coopercitrus em Mato Grosso é resultado da sinergia entre diferentes parceiros que compartilharam a visão e uniram esforços para transformar o projeto em uma realidade promissora.

Malu Nachreiner, CEO da Bayer, parabenizou a cooperativa pela coragem de investir em uma proposta tão inovadora: "A Bayer é uma parceria da Coopercitrus de longa data. Acreditamos no conceito do Campo Digital e no futuro da agricultura brasileira. É uma honra fazer parte dessa história".

Rodrigo Parada, CEO da Bauer Brasil, ressaltou o papel da parceria em levar tecnologia de precisão e controle da água aos produtores rurais: "Para a Bauer, estar em Primavera do Leste é especial, pois foi aqui que começamos a escrever a nossa história com a Coopercitrus".



### **OS IMPLEMENTEIROS**

### AÇÃO LEVOU CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA RENOVAÇÃO DA FROTA AGRÍCOLA

Evento fortaleceu os laços entre a cooperativa, os produtores rurais e os fornecedores do setor de implementos agrícolas.



Coopercitrus realizou, no dia 10 de novembro, o evento Os Implementeiros, em Bebedouro (SP), com o intuito de apresentar aos cooperados as mais recentes inovações em implementos agrícolas, além de proporcionar preços e condições especiais para a renovação da frota. O evento reuniu 25 fornecedores de máquinas e implementos agrícolas e contou com a presença de especialistas dedicados a orientar os produtores rurais em suas escolhas.

"Diariamente recebemos cooperados de várias regiões interessados em informações sobre equipamentos agrícolas. A ideia do evento foi aproveitar essa estrutura e reunir os parceiros do segmento para uma demonstração, proporcionando ao produtor rural um dia de negócios com condições diferenciadas" explica Tiago Marton, gerente comercial de máquinas da Coopercitrus, destacando que o momento foi propício para os cooperados investirem em implementos para a lavoura, com melhor custo-benefício.

Gabriel Borrafini, produtor de café e cana-de-açúcar de Cajuru (SP), enxergou o evento como uma oportunidade para fechar negócios vantajosos. "Comprei um distribuidor de calcário e adubos e um arado. Os dois implementos apresentaram preços muito bons perto das últimas cotações e o evento já pagou a nossa viagem. Estamos sempre em busca de melhorar as nossas tecnologias."

Sebastião Covielo, de Pirangi (SP), cooperado produtor de laranja, cana-de-açúcar e pecuária, também elogiou a iniciativa. "Achei excelente a ideia desse evento e aproveitei para comprar um atomizador para passar no pomar de laranjas, que já desejava há algum tempo, e concretizei o negócio."

A ação Os Implementeiros proporcionou uma oportunidade de acesso a equipamentos de qualidade e reforçou o compromisso da Coopercitrus em apoiar seus cooperados, incentivando o desenvolvimento do agronegócio por meio da adoção de tecnologias modernas e práticas agrícolas sustentáveis.



### I VICE-PRESIDENTE DO CONSELHO DE

## ADMINISTRAÇÃO PARTICIPA DO PRÊMIO VISÃO AGRO

vice-presidente do Conselho de Administração da Coopercitrus, José Geraldo da Silveira Mello, participou no dia 7 de dezembro, em Ribeirão Preto (SP), do júri técnico e popular, categoria Cooperativismo, da 20ª edição do Prêmio Visão Agro, que homenageia as empresas que fizeram a diferença no ciclo 2022/2023 em áreas de transformação e produção bioenergética do país.

A pesquisa é feita a cada ano com o intuito celebrar as unidades produtoras de bioenergia e empresas fornecedoras de produtos e serviços, bem como empreendedores visionários que se destacaram em áreas de transformação e produção no agronegócio.

A Coopercitrus tem orgulho de fazer parte de inciativas que valorizam o agro e impulsionam os setores a produzirem com cada vez mais sustentabilidade.







Av. Dolores M. Rubinho, 925 Distrito Industrial II São João da Boa Vista-SP +55 19 3636.2100 santaizabel@santaizabel.ind.br f @ @santaizabelimplementos

**FLV 400** 





### RAUL HUSS DE ALMEIDA

### TORNA-SE PATRONO DA SALA DO CONSELHO COOPERCITRUS

o dia 11 de dezembro a Coopercitrus realizou a consagração de Raul Huss de Almeida como patrono da Sala do Conselho da Coopercitrus. Esta homenagem é um tributo às décadas que o ex-presidente do Conselho dedicou a transformar a Coopercitrus em uma referência no cooperativismo e no agronegócio. Desta forma, foi materializado seu legado, mantendo-o firme, guiado pelos princípios da cooperação, inovação e responsabilidade. Ele será lembrado como um ícone do cooperativismo e fonte de inspiração.

O Sr. Raul Huss de Almeida faz parte da história da Coopercitrus desde 1983, quando foi convidado pelo até então presidente, Walter Ribeiro Porto, a integrar o quadro de profissionais da Cooperativa. Aqui ele escreveu uma jornada de décadas, atuando nos órgãos de governança como presidente executivo, membro do Conselho de Administração, do Conselho Consultivo e da Fundação Coopercitrus Credicitrus.

A Sala do Conselho, agora dedicada em seu nome, torna-se um espaço que reflete não apenas a história e a trajetória de Raul Huss de Almeida, mas também serve como um local de encontro e deliberação para os líderes da Coopercitrus.





### **JACTO K 3000**

Agilidade, versatilidade e eficiência comprovadas na colheita de café.





Palavra de quem colhe mais de 3 mil hectares de café e exporta para quase 30 países





Confira a experiência do diretor agrícola do **Grupo Ipanema** Coffees. Assista ao vídeo e surpreenda-se você também.





## INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS PARA COMEÇAR BEM O ANO SAFRA

A Coopercitrus tem o compromisso de tornar as tecnologias cada vez mais acessíveis aos cooperados por meio de produtos e serviços de agricultura de precisão e de apoio técnico especializado.



m uma era em que a eficiência na produção determina a viabilidade das principais atividades agrícolas, a Coopercitrus reforça seu compromisso como parceira estratégica na difusão da agricultura de precisão, a fim de tornar essas inovações cada vez mais acessíveis aos cooperados.

Por meio do fornecimento de produtos e serviços de agricultura de precisão e apoio técnico especializado, a Coopercitrus oferece uma estrutura completa para fornecimento de tecnologias, destacando-se como uma referência no setor.

Fernando Camarim, gerente de Serviços de Tecnologia Agrícola da Coopercitrus, salienta que, na hora de fazer o planejamento da safra, o cooperado deve considerar a agricultura de precisão para garantir bons resultados.

"Os produtores rurais estão planejando o seu 1º trimestre de 2024 para a safra de cana-de-açúcar, grãos, citrus, café e pastagem. Ao considerar o uso da tecnologia nessa etapa, o produtor passa a dispor de uma maior assertividade e segurança nas suas ponderações. Com maior segurança e previsibilidade, a tomada de decisão passará a considerar as variáveis geoespaciais da sua lavoura, tornando possível a ponderação de cada parcela produtiva e tornando seu planejamento real e seguro, sem especulações,

possibilitando tomadas de decisões antes mesmo da estabilização da cultura através da previsibilidade".

Camarim destaca algumas tecnologias que podem ser utilizadas pelos produtores rurais: "Para começar, podemos destacar o serviço de amostragem de solo georreferenciado. Com ele, é possível ter um mapa preciso da variabilidade do solo, fazendo correções com precisão nas culturas. Outra tecnologia que podemos salientar é o GeoCoopercitrus Vant, que está relacionado a projetos de sistematização de plantio e colheita, e indica onde poderão ser feito os terraços e as curvas de nível para reter a água do período chuvoso. Também entramos no período de pulverização e deve crescer ainda mais a procura pelos drones para aplicação de insumos".

Para os produtores de grãos, Camarim indica o Soluções de Plantio, solução para aperfeiçoar o plantio com precisão. "O plantio é uma etapa importante e precisamos planejar bem as duas safras para reduzir a janela de plantio e maximizar o uso da terra. Com uma plantadora de alto rendimento e sementes de qualidade é possível depositar a semente na população ideal, com uniformidade de espaçamento entre as plantas, evitando falhas/duplas e padronizando a profundidade na deposição de sementes a fim de ter emergência de plantas no mesmo espaço temporal, pro-

cionando condições para explorar o máximo potencial produtivo das variedades. Na região sudeste, o plantio de soja e milho aconteceu entre os meses de outubro a dezembro, mas muitos produtores estão se preparando para a segunda safra, cujo plantio de milho e sorgo acontece de fevereiro a março".



### Confira as tecnologias indicadas para o início do plantio



Geofert: Serviço de amostragem de solo georreferenciada para identificar as características e a variabilidade de solo em cada região da propriedade para promover uma correção mais eficiente, melhorar a gestão de insumos e aumentar o potencial produtivo por área.

GeoCoopercitrus Vant: focado na sistematização de plantio através de imagens geradas por Vant (veículo aéreo não tripulado). Através de um voo pela propriedade, o Vant capta imagens aéreas georreferenciadas, gerando mapas e ortomosaico de alta definição. Com a sistematização é possível fazer todo o levantamento planialtimétrico da área, classe e declividades, fazendo uma simulação do fluxo de enxurrada. Com esses dados é possível combater a erosão e projetar um melhor sentido de plantio, reduzir as manobras de máquinas e, consequentemente, aumentar a área produtiva.

Drone DJI Agras T10: Equipado com câmeras FPV duplas, oferece visibilidade dianteira e traseira mais claras, permitindo verificar o status do voo a qualquer momento. Além disso, seu holofote de alta luminosidade dobra a visão noturna do drone, criando mais possibilidades para operações.

**Drone DJI Agras T40:** Com tanque de pulverização de 40 litros, esse drone aumenta a faixa da pulverização para 11 metros e rendimento de pulverização do campo para 21,3 ha/hora. Em termos de capacidade, o T40 tem capacidade para maiores cargas, de até 50kg. A aeronave possui sistema duplo de pulverização atomizada, radar de matriz faseada ativo e visão binocular, o que faz com que o drone suporte várias missões, desde levantamento, mapeamento e até pulverização e dispersão, ajudando o produtor alcançar a máxima precisão nas operações agrícolas.

Soluções de Plantio: Transforma uma plantadeira tradicional em uma solução para aperfeiçoar o plantio com precisão, depositando a semente com exatidão e no espaçamento ideal para cada planta se desenvolver com perfeição, sem perdas e com um melhor arranjo especial, resultando em mais produtividade.

App Campo Digital: O aplicativo está disponível para cooperados da Coopercitrus e pode ser baixado nos sistemas Android e IOS. Basta acessar a loja de aplicativos, digitar Coopercitrus Campo Digital, realizar a instalação, e criar um usuário e senha. Pelo computador, basta digitar www.campodigital.coopercitrus.com.br no navegador, criar um usuário e senha e acessar todas as funções da plataforma.



# REFORMA TRIBUTÁRIA:

### ENTENDA OS IMPACTOS E DESAFIOS PARA O AGRO

José David

José Mário David, advogado especialista em tributação e agronegócio explica quais são os principais pontos da proposta de emenda à constituição.

iscutida há 30 anos no Brasil, a reforma tributária parece estar prestes a se tornar uma realidade. O projeto de emenda constitucional (PEC) que visa simplificar os impostos foi aprovado em dois turnos pela Câmara dos Deputados e no Senado Federal, mas tem gerado dúvidas sobre os impactos diretos nos custos de produção agrícola.

Para entender as implicações práticas, especialmente para o setor agropecuário, a Revista Coopercitrus entrevista o advogado José Mário David, especialista em tributação e agronegócio.

A proposta prevê a unificação dos impostos federais, estaduais e municipais sobre o consumo em cobranças únicas. Dessa forma, o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) e o Imposto Sobre Serviços (ISS) seriam unificados em um novo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), enquanto as contribuições do Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) seriam agregadas no imposto seletivo.

#### Coopercitrus - Qual a principal mudança proposta na reforma tributária?

José Mario David – A reforma tributária é bastante ampla e, na prática, essa proposta reduz de cinco para três tributos. Basicamente, ela afeta PIS (Programa de Integração Social) e Cofins (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social), que são duas contribuições federais; ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços), que é um imposto cobrado pelos estados e Distrito Federal, e o ISS (Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza), que é uma tributação cobrada pelos municípios e Distrito Federal; e o IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados), que é de competência da União. A ideia é que esses cinco produtos sejam substituídos por três, que seriam a Contribuição Sobre Bens e Serviços (CBS), de competência da União; também teria o IBS (Imposto sobre Operações com Bens e Serviços), que é de competência dos estados, municípios e Distrito Federal, e temos o Imposto Seletivo, que é cobrado sobre determinados produtos considerados supérfluos ou que, de alguma forma, podem trazer malefícios para a saúde humana ou para a sociedade. Por exemplo, pode-se considerar que a venda de armas e cigarros causa mal à a sociedade, e perfumes são supérfluos. A proposta já foi aprovada pela Câmara, passou pelo Senado e tem alguns pontos que foram alterados e serão reanalisados pela Câmara. Apesar de relevantes, são pontos que não



alteram o conceito geral da reforma. Mas como essa proposta de emenda constitucional não foi promulgada e introduzida no sistema brasileiro de normas, por enquanto estamos falando de uma proposta. Caso venha a ser promulgada, ela altera todo o sistema tributário nacional de tributação do consumo.

### Coopercitrus - Em relação ao agronegócio, como a Reforma Tributária vai afetar os produtores rurais?

José Mario David – Caso essa proposta seja aprovada, teremos uma mudança significativa especialmente para o médio e grande produtor. Hoje a maior parte dos produtores rurais recolhe imposto de renda e, eventualmente, o Funrural (Fundo de Assistência ao Trabalhador Rural). Com a mudança, além dos impostos que já são recolhidos, o produtor rural que tem faturamento anual superior a R\$ 3,6 milhões ao ano passará a recolher também o CBS e o IBS. No Brasil existem muitas propriedades de pequeno porte que não seriam diretamente afetadas, mas pensando no médio e grande produtor, teremos um impacto bastante relevante na carga e no recolhimento de tributos. Depois que a proposta for promulgada, teremos um período de transição de 10 anos para substituir o modelo atual. Isso será feito em etapas. Mas toda mudança de sistema traz muitas dúvidas e questionamentos. Acredito que os médios e grandes produtores sentirão um impacto bastante relevante neste modelo que deve ser implementado.

### Coopercitrus - A proposta que teria como objetivo diminuir a quantidade de impostos pode aumentar as tarifas a serem pagas pelo produtor rural?

José Mário – A maior parte dos produtores rurais no Brasil é de pequeno e médio porte e a maioria explora a atividade na pessoa física, porque tem alguns incentivos fiscais. Além disso, é menos trabalhoso controlar todas as operações como receitas, despesas e toda a tributação. A partir do momento que o sistema mudar, o produtor rural pessoa física que tem o faturamento superior a R\$ 3,6 milhões ao ano passará a recolher Imposto de Renda, Funrural, CBS e IBS, além de arcar com todos os

controles e obrigações que serão prestadas para o Fisco, ou seja, vai aumentar a complexidade desse controle. Isso deve gerar um novo custo, pois o produtor terá que contratar um profissional, um advogado ou contador para fazer esse controle e apuração da carga tributária. Todos nós, brasileiros, concordamos que são necessárias mudanças no sistema tributário, pois o nosso sistema é muito complexo, dificultando a vida com burocracia, prejudicando a atração de negócios e investimento internacional. A reforma tributária tende a trazer mais benefícios para nós e isso é inegável. Particularmente, defendo que haja uma reforma tributária. Estamos falando que determinados setores serão mais impactados caso ela seja definitivamente implementada. Tudo indica que será e, infelizmente, o produtor rural está nesse grupo.

#### Coopercitrus - O que muda para os produtores rurais que têm faturamento abaixo de R\$ 3,6 milhões ao ano?

José Mário – Para o produtor rural que fatura até R\$ 3,6 milhões ao ano, será optativo entrar nesse novo sistema da CBS e do IBS. Esse é um dos pontos no qual, durante a tramitação da proposta da reforma tributária no Congresso, houve uma espécie de vitória para o agro. Esse produtor poderá escolher se continua no sistema atual, cujo controle é mais simplificado e com alguns incentivos de natureza fiscal, ou não. Me arrisco a dizer que vale mais a pena o produtor permanecer no sistema atual.

### Coopercitrus - Como essa reforma pode afetar a competitividade do agronegócio brasileiro no mundo?

José Mário – Hoje o Brasil é uma potência no agro mundial, sendo um dos maiores produtores e exportadores de commodities, e competimos com os Estados Unidos, alguns países da União Europeia e até mesmo com a nossa vizinha Argentina. O agro é um diplomata, pois abre muitos mercados para que o Brasil possa negociar e se sentar à mesa com vários países no mundo. Temos alguns problemas de infraestrutura para escoar a produção, mas mesmo assim conseguimos entregar a nossa produção com um preço bastante acessível e somos um fornecedor



confiável que entrega mercadoria de boa qualidade. Mas nossos concorrentes recebem muitos subsídios de seus governos, muitos incentivos para esses produtores. No Brasil não é assim. Existem alguns incentivos para o produtor rural, mas sabemos da dificuldade do produtor rural em conseguir um financiamento. O Plano Safra nunca é suficiente para arcar com todas as demandas e necessidades do produtor rural. Existem algumas alternativas de mercados de capitais e a tendência é melhorar, mas no geral o produtor rural não tem tantos incentivos quanto os nossos concorrentes. Mesmo assim, somos competitivos no mercado internacional. Com a reforma tributária haverá um aumento da complexidade de tributos e, com ela, a nossa mercadoria pode ficar mais cara na ponta, chegando no bolso do consumidor final. Acredito que essa reforma pode impactar o preço do nosso produto final e nos preju-

dicar no comércio internacional em algumas medidas, pois temos concorrentes fortes cujos governos oferecem subsídios. Aqui, em vez do produtor rural brasileiro encontrar mais incentivos, principalmente o médio e o grande, vão encontrar um pouco mais de dificuldade, com uma tributação maior.

"Os médios e grandes produtores sentirão um impacto bastante relevante neste modelo que deve ser implementado em breve"

### Coopercitrus – Quais são os critérios para definir a aplicação do Imposto Seletivo? Ele pode impactar no uso de defensivos e gerar alguma interferência na produção agrícola?

José Mário – Esse é um ponto importante e algumas questões relevantes desse novo modelo tributário serão decididas em um segundo momento, na edição de uma lei complementar. Atualmente, estamos vendo uma proposta de emenda constitucional para mudar a tributação do consumo no Brasil. A partir do momento em que a constituição for alterada, o Congresso e o Senado terão que editar uma lei complementar para definir determinados pontos relacionados a essa reforma. Existe uma zona cinzenta em relação a alguns pontos e um deles está relacionado aos defensivos agrícolas. Para algumas pessoas o defensivo agrícola é fundamental para a eficiência da produção, pois sem ele teríamos uma

quebra de produção e não supriríamos a demanda doméstica e internacional. Para algumas pessoas, o defensivo agrícola é o herói da produção agrícola. Mas, para outras pessoas, eles são os vilões. Como serão tratados os defensivos agrícolas na Reforma Tributária? O imposto seletivo é uma cobrança adicional sobre produtos considerados supérfluos ou que causam algum malefício para saúde humana ou para sociedade. Caso a narrativa seja que os defensivos agrícolas causam malefícios para a sociedade, haverá um aumento no custo de produção que impactará toda a cadeia produtiva até o consumidor final. Esse aumento pode ser um tiro no pé, pois teríamos um aumento substancial no custo de produção, encarecendo alimentos, insumos e matérias-primas. Esse é um ponto de atenção que iremos acompanhar no segundo momento, quando for discutida a lei complementar que irá tratar esses detalhes.

### Coopercitrus – Ao que os produtores devem se atentar nesse momento de mudanças no cenário que irá impactar essa atividade?

José Mario – Tem alguns pontos que precisam ser analisados com bastante atenção, principalmente a definição da alíquota da

CBS e do IBS. Para o pequeno produtor rural que fatura até R\$ 3,6 milhões ao ano existe um cenário mais tranquilo, e esse produtor pode analisar as mudanças com mais calma. Agora, para o médio e grande produtor, é um momento importante para acompanhar os detalhes finais da reforma, assim como as discussões da lei complementar para identificar os pontos de maior atenção; se possível, com auxílio de pessoas que possam dar uma visão detalhada para a tomada de decisão. O produtor rural tem todo um planejamento que vai além da produção agrícola. A tributação é uma das principais decisões do planejamento, seja para a safra ou para os próximos anos. É importante entender como trabalhar com essas mudanças para que a alteração de carga tributária seja a menor possível e para que a complexidade do dia a dia seja mitigada.

### CUBO IR



NUTRIÇÃO ESSENCIAL PARA A PROTEÇÃO DE SUA LAVOURA









# IO PRODUTOR RURAL PRECISA CONTAR SUA HISTÓRIA Francisco Graziano Neto

Xico Graziano defende a tecnologia como uma importante aliada para a produção agropecuária sustentável.

ngenheiro agrônomo, produtor rural, professor, político e escritor, Francisco Graziano Neto, mais conhecido como Xico Graziano, defende a tecnologia como uma importante aliada para a produção agropecuária sustentável. Nascido em uma família de produtores rurais no interior do Estado de São Paulo, ele defende que é possível produzir alimentos e preservar o meio ambiente ao mesmo tempo. Mestre em Economia Agrária (USP), doutor em Administração (FGV/SP) atualmente é professor do MBA da Fundação Getúlio Vargas, articulista, consultor em sustentabilidade e conferencista.

Nesta entrevista exclusiva para a Revista Coopercitrus, Xico Graziano compartilha insights valiosos sobre o modelo tropical de agropecuária que impulsiona uma nova forma de produção tecnológica. Ele aborda a importância da agricultura regenerativa e destaca a comunicação como fator essencial para que os produtores rurais possam continuar

aprimorando suas práticas e impulsionando o crescimento no campo.

Coopercitrus: Qual é a sua análise sobre os destaques do setor agropecuário em 2023? E, olhando para o futuro, quais são suas perspectivas para 2024?

Xico Graziano: Tivemos um ano desafiador por uma série de circunstâncias. Houve reversão de mercados, e após muito tempo os preços das mercadorias brasileiras vendidas no exterior caíram. Houve um baque nos mercados do gado e agrícola. Estamos enfrentando um desafio climático com muita chuva em Santa Catarina e o centro--oeste do Brasil está muito seco, com lavouras atrasadas e os produtores caminhando com certa insegurança por sua renda e produtividade. Por outro lado, continuamos nossa caminhada vitoriosa com a abertura de novos mercados para produtos e subprodutos, e o Brasil manteve esse ritmo mesmo em um ano difícil. A perspectiva de mercado se manteve positiva, pois não adianta produzir sem ter para quem vender. Como o Brasil exporta muito, o país depende dessa paridade cambial e, com o dólar enfraquecendo, isso também compromete um pouco a receita dos produtos importados. Por outro lado, estamos torcendo para o crescimento do mercado interno. Analisando esses dois mercados, o momento é de ajuste; não é hora de fazer investimentos arriscados e é preciso esperar o que vai acontecer com a guerra entre o Hamas e Israel. Houve um temor que isso iria se generalizar, mas não é o que irá acontecer. Torcer para as chuvas chegarem no centro--oeste e fazer aquilo que nós, professores, pedimos há tantos anos, que é melhorar a gestão das nossas propriedades. Não é só produzir mais: é produzir melhor, e isso significa gestão e sustentabilidade.

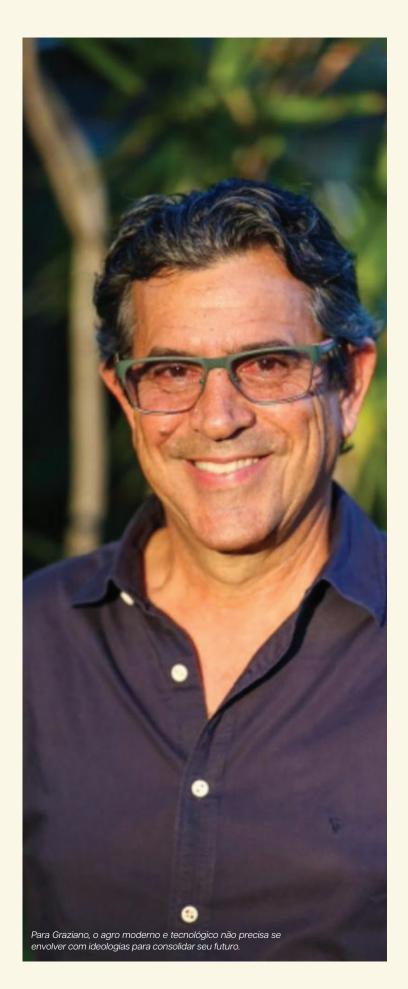
Coopercitrus: A tecnologia vem atraindo jovens e mulheres para o agronegócio, transformando a visão sobre a atividade. Quais são as oportunidades e os desafios dessa mudança de percepção para o setor agrícola no futuro?

Xico Graziano: Quando eu morava na fazenda Santa Clementina, em Araras (SP),

a escola ficava a um quilômetro e meio de distância. Nós íamos a pé estudar, no primário. E lembro-me do meu pai dizendo a mim e a meus irmãos: 'Não quer estudar? Vou te dar uma enxada'. O que ele queria dizer era que progredir na vida significava sair da roça. Hoje, com o mundo digital, é o contrário: se você não for muito bom, não irá dominá-lo. Digo isso pela experiência da minha filha, que é minha sucessora numa fazenda de pecuária, em Goiás. Minha filha tem 31 anos, é engenheira agrônoma e desenvolve um projeto de pecuária tecnológica. Também sou engenheiro agrônomo e não entendo metade do que ela faz. As ferramentas tecnológicas, os aplicativos, todas as informações são muito sofisticadas para quem não tem conhecimento fundamental, não tem uma boa educação e não entende de ciências da agronomia, da natureza e engenharia — tudo que se aplica na agropecuária. Ao contrário de antes, se você não estudar, não permanece no campo. Não se faz mais nada como antigamente, e o mundo da tecnologia é desafiador. Por isso, os jovens e mulheres vêm sendo atraídos pelo campo. Quando fiz agronomia em Piracicaba, 5% da minha turma eram mulheres. Hoje, metade são mulheres. E a presença feminina tem sido muito boa para a agricultura brasileira.

### Coopercitrus: Quais são as principais ações que devem ser tomadas para melhorar a educação sobre o setor?

Xico Graziano: São dois enfoques. Primeiro, está faltando mão-de-obra qualificada em todas as regiões de elevado progresso agropecuário. Existe uma necessidade do sistema educacional brasileiro, seja público ou privado, de ofertar mais profissionais de todos os níveis para a agropecuária, principalmente nos níveis técnicos. O Brasil tem um certo defeito comparado a outras nações: nós damos muita importância ao ensino universitário e nem tanta importância ao técnico profissionalizante. Muitos jovens terminam a faculdade e não conseguem arrumar emprego. Porém, se tivessem feito um curso técnico, estariam absorvidos no mercado de trabalho. É uma deformação e uma questão cultural. Do ponto de vista do produtor rural, o que o Censo Agropecuário 2017 mostrou é que ainda existe muito analfabetismo e formação precária entre os produtores rurais. A grosso modo, 50% dos produtores rurais no Brasil não têm formação profissional capaz de entender ao menos o rótulo de um produto defensivo ou manual de uma máquina. São produtores menores, de locais distantes, mas mesmo assim nós precisamos pensar na formação e na capacitação desses produtores, seus familiares e funcionários. Os colaboradores das fazendas têm requisito de formação formal; precisam saber ler para poder entender e compreender. Esse é um desafio. Existe um gargalo na oferta de profissionais qualificados na agropecuária brasileira. Por outro lado, no ensino em geral, o que nós temos visto é que o fundamental I e II são baseados em conhecimento antigo e ultrapassado sobre a agricultura. As apostilas







utilizadas em sala de aula não descobriram o agro tecnológico que está se expandindo pelo Brasil. Temos uma certa contradição: enquanto o agro brasileiro ganha fronteiras e apresenta elevada produtividade, vemos as escolas falando em latifúndios, trabalho escravo e uma série de assuntos que são dramáticos, importantes e fazem parte da história da agricultura brasileira, mas não dominam a agricultura brasileira nas zonas de expansão e na agricultura em que vale a pena prestar atenção. Há uma dissintonia na educação formal e cria nos alunos uma imagem errada, desvirtuada e negativa da agricultura brasileira. Nós temos um problema de educação, de comunicação, que vem sendo resolvido mais recentemente com várias ações ligadas aos próprios produtores rurais, principalmente o movimento que mais conheço e participo, o "De Olho no Material Escolar". Essa é uma iniciativa conduzida por grupo de produtoras rurais que, vendo seus filhos voltarem da escola com conhecimento inadequado, resolveram tomar uma atitude e, hoje, estão influenciando a educação brasileira.

Coopercitrus: Em um de seus artigos recentes, você destacou que o agro atual, moderno e tecnológico não deve se envolver com ideologias políticas para consolidar seu futuro. Como você

#### avalia o impacto dessa associação na imagem do setor?

Xico Graziano: Já fui bem mais preocupado com a influência dessa visão, mas me acalmei quando a Associação Brasileira de Marketing Rural divulgou uma pesquisa onde mostra que 5% da sociedade brasileira tem uma visão negativa do agro e outros 20% têm precaução. Ou seja, 70% são totalmente simpáticos e favoráveis, e 20% queriam entender mais. Com esses 5% não adianta falar, pois eles acreditam que nós estamos envenenando o mundo, que os agricultores estão se entupindo de dinheiro, não se importam com as pessoas e que somos criminosos ambientais. Mas, na opinião pública da grande maioria, o agro é bem recebido. Vá até o povo e pergunte: o que estão achando de comer um churrasco, frango ou fruta? Antigamente as pessoas não consumiam uva no Brasil, e a uva hoje é um item de consumo popular. Não acredito que alguém vai achar ruim comer filé de tilápia. Antigamente as pessoas comiam cará, que é um peixe espinhento. As maravilhas produzidas pela agricultura moderna estão à disposição da população. Não devemos temer essa crítica e enfrentá-la pelos caminhos da política; os políticos que façam isso. Agora, quem é da produção, que continue produzindo e conte um pouco mais da sua história. Participo do mundo da comunicação através dos meus canais

e das entrevistas que concedo. Se cada um de nós contasse um pouco melhor a nossa história, nós influenciaríamos a opinião pública. E é aí que vem o problema. Em geral, os agricultores são mais acanhados. Depois que chegaram às redes sociais, as pessoas ligadas ao agro, sejam produtores, profissionais ou os meus colegas engenheiros agrônomos, não têm muitos canais na rede. Os que têm esses canais contam com poucos seguidores, e os que nos atacam têm 100 mil, 500 mil seguidores que são os nossos detratores. Nós precisamos participar mais das redes sociais, contando a nossa história.

### Coopercitrus: Considerando sua experiência, qual é a importância da informação confiável para o produtor rural e para o setor como um todo, no Brasil e no mundo?

Xico Graziano: Fala-se muito desse distanciamento entre o mundo urbano e rural. A clássica frase de que as crianças da cidade acham que o leite vem da caixinha e não da vaca é significativa e simbólica, pois existe distanciamento nas informações. O que precisamos mostrar mais é como nós tratamos a vaca, pois ela é muito bem tratada. Antes, ninguém ouvia falar sobre bem-estar animal. Hoje, em toda pecuária que se preze, o bem-estar animal está na agenda. Mas é preciso mostrar como é





"As maravilhas produzidas pela agricultura moderna estão à disposição da populacão. Isso se deve à pesquisa, ao desenvolvimento e ao trabalho do produtor rural".

esse bem-estar animal e como praticamos. Mais uma vez, precisamos mostrar o que fazemos. A parte social e do meio ambiente precisam ser feitas corretamente e é assim que o mundo de hoje funciona. E se tem gente que faz errado, é preciso dizer que essa gente não nos representa. Sempre no meio do trigo tem o joio, e isso é bíblico. Se tem pessoas que fazem práticas erradas, vamos separar o joio do trigo.

### Coopercitrus: Como as cooperativas podem ajudar os produtores rurais a lidarem com os desafios e aproveitar essas oportunidades?

Xico Graziano: Por ser estudioso, sou um aficionado pelo cooperativismo. Sempre participei de cooperativas e fui presidente da cooperativa da Unesp de Jaboticabal (SP). Quando estava em Brasília, lutei muito em prol dos bancos cooperativistas pois, na época, o Banco do Brasil fazia muitas restrições aos bancos cooperativistas. Modéstia à parte, ajudei a destravar isso no início do primeiro mandato do Fernando Henrique Cardoso. Fomos mexendo os pauzinhos com calma e os bancos cooperativistas começaram a sua jornada; hoje, estão atuando e ofertando produtos para os produtores. Tem algumas regiões do Brasil que, se não fosse o cooperativismo, os agricultores não estariam no mercado, e eles não participariam de tudo isso.

### Coopercitrus: Por fim, qual é o recado que você deixa para os cooperados da Coopercitrus? A que eles devem se atentar? O que devem evitar?

Xico Graziano: Devem se atentar ao desafio mais significativo, que é manterem-se atualizados diante do avanço tecnológico. Este é o maior desafio nos dias de hoje, pois tudo ocorre muito rapidamente e se torna cada vez mais complexo. Quando me formei, recordo que naquela época tudo acontecia de forma mais lenta; novas variedades surgiam a cada cinco anos. O controle fitossanitário e a adubação eram procedimentos simples e tínhamos tempo para nos preparar. Hoje a dinâmica é intensa e acelerada, e é crucial estar conectado. É necessário seguir o exemplo dos jovens, praticar a cooperação, permanecer conectado, aprender inglês e considerar viagens internacionais. Não é possível ser um bom agricultor e enfrentar os desafios futuros sendo conservador, como foi minha geração e a de meus pais. Se estiverem cansados, permitam que seus filhos assumam a liderança e explorem o mundo, conhecendo a Europa, Austrália e os Estados Unidos, pois cada vez mais dependemos da conexão com o mundo da tecnologia. Evitem manter a mente fechada e abracem o mundo da sustentabilidade. É crucial evitar uma postura e atitude passivas. O que está por vir, como a questão do baixo carbono, é benéfico para nós. Não conheço nenhuma fazenda de gado, grãos ou outras atividades que tenham adotado novas tecnologias para preservar a natureza ou proporcionar conforto aos animais e perdido produtividade. Hoje, um gado bem tratado resulta em aumento da produtividade. Evitem cair na armadilha de associar isso a ideologias políticas de esquerda. Isso não tem nada a ver com política, mas sim com tecnologia. Acreditem, nós venderemos carbono. Até 2025 o mercado de carbono deverá estar estabelecido nas reuniões da ONU, e em 2030 nós comercializaremos carbono; por isso, precisamos nos preparar para aproveitar as vantagens dessa agricultura regenerativa que está retomando os princípios que minha geração aprendeu. A riqueza do solo é o que determina nosso sucesso. O Brasil, por ser tropical, subtropical e estar desenvolvendo tecnologias adaptadas, possui um valor único que nossos competidores não possuem. Enquanto eles lidam com gelo e neve, nós enfrentamos condições diferentes. Entretanto, reconhecemos que cometemos erros no passado e nossos solos se degradaram. Agora as pessoas estão percebendo que o crucial é a biologia do solo, o que significa carbono. Evitem, nesse caso, adotar uma postura conservadora; é imperativo abraçar a tecnologia e seguir em frente.





### 4ª TURMA DE TÉCNICOS EM AGRONEGÓCIO

### RECEBE DIPLOMA

noite de 12 de dezembro foi emblemática para o agro. Na Fundação Coopercitrus Credicitrus, em Bebedouro (SP), os 25 alunos da 4ª turma do curso Técnico em Agronegócio da Etec, em parceria com a Fundação, receberam seus diplomas, tornando-se aptos a aumentar a eficiência do mercado agrícola e agroindustrial.

Foram três semestres de aprendizado através de aulas práticas e teóricas em um ambiente propício, com mais de 112 hectares, laboratórios de análises de solo e folhas, viveiros de mudas, campos experimentais, além de diversos equipamentos de tecnologia agrícola.

A cerimônia contou com a presença do presidente da Fundação Coopercitrus

Credicitrus, José Vicente da Silva, o diretor Técnico Científico da Fundação. Agostinho Mário Boggio, o diretor da Etec de Bebedouro, Lucas Cruz, e a professora paraninfa, Daniela Bonjovani.

Agora o agro ganha com profissionais arrojados para auxiliar a organização e execução de atividades de gestão do negócio rural, inclusive empreendimentos da agricultura familiar. Eles também podem atuar em sistemas de gestão ambiental e de promoção do desenvolvimento tecnológico e social, visando a qualidade e a sustentabilidade do empreendimento; e também orientam produtores e trabalhadores rurais na organização de associações e cooperativas.





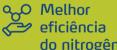


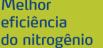


### Quer uma lavoura de milho com muito mais resultados?

Conheça o Programa Nutricional Yara MaisMays.

### Mais vantagens para sua lavoura:







Uniformidade e vigor









Utilize o OR Code ao lado para saber mais ou acesse **yarabrasil.com.b** 

se nossas redes sociais:









Sistema adotado pelo cooperado Caio Grisotto em parceria com a Coopercitrus e a ESALQ/USP eleva a produtividade por área, com o gado chegando mais cedo e mais pesado na recria.

Brasil é um gigante da pecuária global, liderando o fornecimento de carne bovina para o mundo. Com cerca de 159 milhões de hectares de pastagens, o país possui uma diversidade de ecossistemas que favorecem a criação de bovinos em larga escala. No entanto, dados do Ministério da Agricultura revelam que cerca de 78% dessas áreas de pastagem estão em estado de degradação intermediária a severa. Nesse cenário, a intensificação de pastagem surge como uma estratégia essencial para a recuperação desse solo. Esse sistema de produção integra

diversas técnicas, visando otimizar o uso da terra e potencializar a produção, aproveitando todos os recursos naturais que promovem uma gestão sustentável.

Para auxiliar os cooperados na adoção de técnicas de intensificação de pastagens e melhorar os resultados da pecuária, a Coopercitrus desenvolveu um programa em parceria com a equipe do professor Dr. Moacyr Corsi, da Esalq/USP, referência internacional em pastagem.





Por meio desse programa, os cooperados da Coopercitrus têm acesso a uma consultoria especializada para adotar técnicas de intensificação de pastagens, com visitas periódicas dos especialistas da cooperativa e dos pesquisadores da Esalq — dentre eles,

o próprio Dr. Corsi e nomes como Dr. Miguel José Thomé Mene-

zes e Dr. Marco Antônio Penati.

Um exemplo de sucesso é a Cláritas Agronegócios, empresa familiar gerenciada por Caio Carmignani Grisotto, que revolucionou os resultados da recria em sua propriedade, na região de Piracicaba (SP). Ele administra a fazenda da família, com uma área de 3 mil hectares divididos entre a pecuária e o cultivo de cana-de-açúcar. Há três anos, em busca de melhores resultados, o cooperado decidiu participar do programa com o objetivo de acelerar o ganho de peso e melhorar o desempenho das novilhas na recria.

O projeto teve início com uma pequena parte da fazenda, em cerca de 60 hectares, para testar e avaliar as práticas, podendo ser expandido gradativamente para áreas maiores. Grisotto, engenheiro agrônomo formado na Esalq/USP e da terceira geração de uma família de pecuaristas, identificou que a qualidade e a produtividade do pasto estão intrinsecamente ligadas ao sucesso das demais operações.

As práticas e estratégias adotadas redefiniram a dinâmica do manejo e os resultados foram além do esperado. "O projeto trouxe uma mudança de paradigma, pois até então trabalhávamos apenas com pastos maiores. Reformamos a área que estava degradada, adubamos e reformamos com braquiarão. Com o investimento na intensificação de pastagem, aceleramos o ganho de peso e melhoramos o desempenho das novilhas na recria", afirma o cooperado. "Para mim é uma satisfação estar atualizando o trabalho iniciado há mais de 50 anos pelo nosso avô, João (Babico) Carmignani", complementa, com orgulho.

A fazenda é de atividade de cria e, segundo o cooperado, a grande vantagem é que as novilhas começaram a entrar na estação de monta mais cedo e mais pesadas. Acompanhando todos os detalhes da intensificação na propriedade, o especialista em pastagem da Coopercitrus, Luís Gustavo Rossi, destaca que o programa tem como foco aumentar a rentabilidade do pecuarista. "O capim é o alimento mais barato que existe para o animal. Muitos pensam que é preciso reduzir custos para aumentar a margem, mas na verdade é preciso investir para aumentar essa margem", diz, atribuindo o aumento da produtividade de Grisotto à dedicação do produtor.

#### Pasto rotacionado

O sistema adotado na propriedade da família é o rotacionado, onde o pasto é dividido em vários piquetes que passam períodos alternados de descanso e de pastejo. A área escolhida para o projeto de intensificação foi dividida em dois módulos de 30 hectares, com oito piquetes em cada módulo, que recebem 160 cabeças. Na prática, enquanto um lote é pastejado, o outro piquete descansa. Após consumir a forragem disponível, esse lote é transferido para o piquete seguinte. "A orientação é que o pasto precisa estar com



40 cm para o gado entrar e 20 cm para sair e seguimos isso de forma rigorosa. O gado fica em cada piquete de 3 a 5 dias. Depois, passa para o seguinte e assim por diante. Desse modo, cada piquete tem o tempo necessário para o capim se estabelecer numa altura adequada novamente, pois após cada saída dos animais ele é adubado, obtendo qualidade nutricional", conta o produtor.

Rossi explica que a intensificação seguiu um conjunto de ações, incluindo manejo adequado de acordo com cada espécie e variedade, adubação e correção de solo, divisão das áreas com cerca eletrificada, controle de pragas e plantas daninhas, além da implantação de cultivares mais produtivas.

"Quando o manejo não está adequado, não tem como fazer a reposição de nutrientes. O solo perde força e produtividade, dando espaço para erosão, ataques de pragas e a consequência é a sua degradação. A nossa missão é intensificar essas áreas degradadas, e começamos com o uso da análise do solo. A partir disso, entendemos quais elementos são necessários para a correção do pH, como a aplicação de calcário, aplicação de gesso, se necessária, e a reposição de macro e micronutrientes. Com o fortalecimento desse solo, o capim se desenvolve mais rápido e obtém uma qualidade melhor".

Segundo Grisotto, um passo importante foi implantar a cerca elétrica. "A partir do momento que você resolve fazer intensificação, se não utilizar a cerca elétrica, o custo eleva muito. Então a gente foi atrás de formação, trouxe uma pessoa para capacitar os funcionários aqui na implantação e deu super certo. Hoje já estamos expandindo".

Para ajudar no controle e organização da operação, o pecuarista tem uma caderneta criada pelo programa, onde sua equipe faz as anotações de controle de campo, dia a dia. "A equipe transmite todas as informações para o controle de campo e, com base nelas, orienta se houver algum erro. Analisamos a produtividade, as taxas de lotação, os custos e a margem, no período das águas e da seca. O que mensuramos são os investimentos e os custos com a depreciação do pasto. Neste caso, ele reformou o pasto, então houve um custo alto inicial, mas geralmente os investimentos não são altos", explica o professor Dr. Marco Antônio Penati, que acompanha a propriedade de Grisotto.

Penati destaca que, após a intensificação das pastagens, as novilhas passaram a entrar mais cedo e mais pesadas na remonta. O gado passou a ganhar 600 gramas por dia, atingindo peso de 336 quilos. "Só é possível aumentar a taxa de arroba/hectare se o desempenho for melhorado, como a taxa de prenhez, taxa de desmame, peso da desmama, ganho de peso, e aumentando a lotação. Para ter um ganho de produtividade é preciso fazer essas ações em conjunto", revela o professor.

#### Investimento que compensa

Os resultados são mensurados em dois módulos, chamados de azul e vermelho, a título de comparação entre os piquetes e resultados dos animais. As análises também são separadas por períodos das águas, que acontece de 1 de novembro a 30 de abril, e das secas, que vai de 1 de maio a 31 de outubro.

Em 2023, no período das águas, a produção de arroba/hectare foi



Satisfeito com o resultado, o cooperado Caio Grisotto planeja ampliar as áreas de intensificação de pastagem.



de 24,80 no módulo azul e 29,30 no módulo vermelho, com o custo de arroba/hectare variando entre R\$ 11,30 a R\$ 13,05, respectivamente. Já no período da seca, a produção de arroba/hectare foi de 4,5 no módulo azul e vermelho, com o custo variando entre R\$ 2,59 e R\$ 2,64 respectivamente. Contente, Grisotto pretende ampliar o projeto para outras áreas: "O projeto agregou muito à nossa produtividade. Estamos estudando em qual área iremos ampliar, pois o relevo da região dificulta essa ampliação, especialmente em virtude da logística. Existem áreas onde não conseguimos entrar com o trator ou fazer uma boa localização dos bebedouros, por exemplo".

#### Lado a lado com o cooperado

O programa oferece aos pecuaristas uma visão clara de sua produtividade atual, definindo os objetivos a longo prazo. O primeiro passo é entender a realidade da propriedade e seu sistema de produção para definir os objetivos. "Essa avaliação é necessária, pois cada propriedade tem sua particularidade e necessidades diferentes. No caso da família Grisotto, um dos desafios foi encontrar uma área adequada: "A região tem relevo recortado, mas essa característica não impediu que o produtor atingisse o resultado esperado. Além





Luís Gustavo Rossi, especialista em pastagem da Coopercitrus, Caio Grisotto, cooperado e Dr. Marco Antônio Penati, consultor e professor da ESALQ/USP.

disso, o pasto estava com baixa produtividade e a cultivar não era a mais adequada. Por isso, tivemos que reformar e implantar outro tipo de capim, mas nem sempre é preciso fazer essa substituição. A partir da primeira análise, definimos o protocolo e passamos a fazer um acompanhamento técnico", detalha o professor.

Penati explica que, antes de implantar o pastejo rotacionado, é preciso avaliar a forragem que será explorada, o número de dias necessários para o descanso, as estruturas de cochos e bebedouros e a disponibilidade adequada de sal, suplemento e água. "O pecuarista deve corrigir, adubar o solo, verificar os dias de ocupação que os animais farão no piquete e não se esquecer de treinar seus colaboradores para o manejo do novo sistema", salienta o professor. "Cada propriedade tem sua particularidade e existem protocolos diferentes que devem ser executados. Por isso a importância desta avaliação para atingir os resultados pretendidos", reforça Rossi.

Não existe receita pronta para colher os melhores resultados na pecuária, mas, sim, uma combinação entre planejamento, tecnologia e boas práticas para equilibrar os custos e maximizar os rendimentos. Em todas essas etapas a Coopercitrus é parceira do agricultor.

"Além de dar toda essa assistência, os produtos da Coopercitrus são de gualidade e têm o custo acessível. Participamos muito das campanhas, conseguindo produtos com boas condições", conta Grisotto, que é um exemplo inspirador de como a transformação no manejo da pastagem pode impulsionar os ganhos na pecuária.

#### Cooperado,

O Programa de Intensificação de Pastagens está disponível a todos! A Coopercitrus disponibiliza as técnicas avançadas de intensificação, e subsidia o custo da consultoria, proporcionando uma oportunidade ainda mais viável para a adoção dessas práticas inovadoras. Para saber mais sobre essa oportunidade de transformar suas áreas de pasto, procure a unidade da Coopercitrus mais próxima.

### Oportunidade de Investimento em Pecuária Sustentável

No cenário atual, em que a busca por práticas sustentáveis ganha cada vez mais destaque, uma nova oportunidade se apresenta aos pecuaristas. O Governo Federal lançou o decreto nº 11.815, em 6 de dezembro de 2023, que pode transformar a realidade da pecuária brasileira de forma sustentável.



O decreto propõe a conversão de pastagens degradadas em Sistemas de Produção Agropecuários e Florestais Sustentáveis. Essa medida visa recuperar cerca de 40 milhões de hectares de pastagens degradadas em um prazo de 10 anos, impulsionando não apenas a produção agrícola, mas também a geração de empregos e oportunidades, sem prejudicar as florestas.

O Ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro, destaca a importância do programa: "O programa de conversão de pastagens em áreas agricultáveis vai permitir com que o Brasil possa não só dobrar a produção, mas dobrar a geração de empregos, de oportunidades, e com uma diferença: não será sobre a floresta. Será feito sobre as pastagens degradadas e com uma velocidade muito maior do que já tivemos até agora", salienta.

O retorno econômico previsto é significativo, estimado em média em R\$ 80,00 para cada real investido, contribuindo para a economia nacional. Esse ganho se deve, em grande parte, ao aumento da produtividade, à redução da degradação do solo e ao acúmulo de carbono (matéria orgânica) no solo.

Além disso, a iniciativa está alinhada aos compromissos nacionais de atingir o desmatamento zero até 2030, demonstrando responsabilidade ambiental. Também está em conformidade com metas internacionais ratificadas pelo Brasil, como as Convenções de Combate à Desertificação, Diversidade Biológica e Clima, e contribui para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030.

# POS-VENDA VALTRA

A SOLUÇÃO COMPLETA EM PEÇAS E PRODUTOS GENUÍNOS PARA O TRABALHO NÃO PARAR.

Tecnologia aprovada pelo rigoroso teste ACCO POWER FIELD TRIAL







### I FUNDAÇÃO COOPERCITRUS CREDICITRUS FORTALECE SUA ATUAÇÃO EM 2023

Conheça as principais realizações e parcerias estratégicas voltadas para a educação e o desenvolvimento do agronegócio.

Fundação Coopercitrus Credicitrus encerra o ano de 2023 consolidando sua posição como um importante polo de desenvolvimento e capacitação profissional para o agronegócio, voltados a seus três pilares de atuação: educação, meio ambiente e difusão tecnológica. Com um olhar atento para a sustentabilidade, a Fundação desempenha um papel relevante na formação profissional e atualização de conhecimentos de produtores e trabalhadores rurais e profissionais do setor.

Ao longo de 2023, foram realizadas 267 ações de desenvolvimento humano entre cursos, treinamentos, palestras e capacitações em seus espaços, em parceria com 25 instituições, entre elas centros de ensino, faculdades, prefeituras, sindicatos e empresas fornecedoras. Somadas, as atividades envolveram mais de 6.500 pessoas, demonstrando o compromisso com a formação de capital humano especializado para o agronegócio.

"Nosso objetivo é disseminar informações confiáveis, criar oportunidades de desenvolvimento e estimular a pesquisa, sempre mantendo um foco especial na sustentabilidade do agronegócio", destaca Bóris Alessandro Wiazowski, consultor de sustentabilidade da Coopercitrus.

#### Centro Paula Souza: Formação profissional

A parceria com o Centro Paula Souza resulta na oferta do Curso Superior em Big Data para o Agronegócio e do Curso Técnico em Agronegócio. Em 2023, foi concluída a 4ª turma do curso Técnico em Agronegócio, com 25 alunos formandos. A primeira turma do curso Superior Big Data no Agronegócio vai se formar em 2024.

"O Centro Paula Souza entra com toda a metodologia educacional e a Fundação oferece toda a estrutura operacional. Temos ainda a parceria com a Prefeitura de Bebedouro, que oferece transporte e alimentação gratuitos", ressalta Wiazowski.

### Parcerias com Universidades: Aulas práticas para cursos de engenharia agronômica

Em colaboração com as universidades de Bebedouro, Centro Universitário Unifafibe e Instituto Municipal de Ensino Superior de Bebedouro (IMESB), a Fundação proporcionou aos alunos de Engenharia Agronômica a oportunidade de vivenciar o ciclo produtivo e de manejo de mais de 25 culturas. Aulas práticas coordenadas por professores das instituições educacionais são realizadas nas áreas da Fundação, fortalecendo a conexão entre teoria e prática.

#### Senar: Oportunidade para agricultores e trabalhadores rurais

A Fundação manteve uma agenda ativa de cursos em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar). Cursos gratuitos, de curta duração, abrangeram temas importantes, como boas práticas de uso e conservação da água, energia solar, administração rural, legislação ambiental, operação de tratores, bovinocultura de corte, uso de fertilizantes em pastagens e pro-



duções agrícolas, certificações socioambientais e muito mais.

Capacitação para operar tecnologias na prática

Focado nas tecnologias e nas profissões em alta, a Fundação ofereceu uma variedade de treinamentos, incluindo o CAAR (Curso de Aplicação Aeroagrícola Remoto), que capacita profissionais para operar drones, além formações para operação de tratores e máquinas agrícolas.

Empretec Rural: desenvolvendo habilidades empreendedoras Em parceria com o Sebrae, a Fundação ofereceu o Empretec Rural, um seminário intensivo voltado para o aprimoramento das habilidades empreendedoras e a gestão eficaz dos negócios. O evento reuniu produtores e empresários do agro que ampliaram a capacidade de identificar oportunidades de negócios, estabelecer metas e melhorar sua eficiência diante de situações complexas.

Coopercitrus Expo: imersão de conhecimento

Durante a Coopercitrus Expo a Fundação não apenas participou de negociações, mas também ministrou workshops, cursos e palestras diárias que proporcionaram uma imersão de conhecimento, incluindo atividades práticas como a restauração de nascentes identificadas dentro da Fundação.

Área de Pesquisas: vitrine tecnológica a céu aberto

A área dos plots da Fundação atua como uma vitrine tecnológica a céu aberto, conduzindo experimentos e demonstrações de tecnologias. "Ao longo do ano, promovemos dias de campo e capacitações específicas, debatendo técnicas, manejos e combate de pragas e doenças de diferentes culturas", exemplifica Wiazowski.

Enquanto 2023 chega ao fim, a Fundação Coopercitrus Credicitrus já prepara um calendário ainda mais robusto para 2024, reafirmando seu compromisso em ser um catalisador para a disseminação de informações no cenário agrícola.

Produtores rurais e profissionais do setor podem contar com uma variedade de oportunidades para se capacitar cada vez mais. O futuro do agronegócio se constrói com conhecimento, inovação e sustentabilidade, e a Fundação Coopercitrus está de portas abertas para impulsionar esse desenvolvimento.

#### EMBRAPA: Pesquisa que fortalece a citricultura

A parceria da Fundação Coopercitrus Credicitrus com a Embrapa Mandioca e Fruticultura, focada na pesquisa em Citricultura, tem como objetivo desenvolver novas variedades de citros que sejam mais resistentes a doenças e pragas, e que também sejam mais produtivas e de melhor qualidade.

Em 2023, a Fundação e a Embrapa lançaram três novas variedades de citros: a Laranja-Doce BRS IAC EECB Alvorada, a Laranja-de-Umbigo Navelina XR e o Limão (lima-ácida) Tahiti BRS EECB IAC Ponta Firme. Essas variedades apresentam características superiores às variedades convencionais como maior resistência a doenças e pragas, maior produtividade e melhor qualidade.





### Ambiente propício para integrar a teoria e a prática

Localizada em uma área de 112 hectares, a sede da Fundação Coopercitrus Credicitrus é um complexo com diversas instalações que proporcionam a integração entre conhecimentos na teoria e a prática de campo.

- Prédio educacional com mais de 1.500 m² de área construída, 10 salas de aulas, laboratório de informática e biblioteca.
- · Prédio administrativo e anfiteatro para eventos, palestras e cursos.
- · Laboratório de análises de solo e folha: realiza análises para auxiliar os produtores rurais na tomada de decisões sobre o manejo de suas culturas.
- · Viveiro de mudas: produz mudas de espécies nativas para reflorestamento em áreas rurais.
- · Campo experimental onde diferentes empresas testam e validam tecnologias para diversas culturas, como soja, milho, cana, café, citros.
- · Parceria com a Embrapa, que conduz diversas pesquisas voltadas para a citricultura.





Combinação exclusiva: o choque que você já conhece, com a proteção prolongada para um canavial vitorioso





Alto poder de choque e longo residual para o controle eficiente da cigarrinha



Protege o potencial produtivo do canavial



Duplo mecanismo de ação: excelente ferramenta para o manejo de resistência



SUMİTOMO CHEMICAL

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

## IPLANTIO DE CANA-DE-AÇÚCAR:

cuidados necessários na operação

cana-de-açúcar é considerada uma cultura semiperene, pois na mesma área plantada conseguimos realizar diversas colheitas até que chegue o ponto de reforma ou renovação, onde a produtividade atinge níveis que justifiquem o investimento em um novo ciclo produtivo. O plantio é uma operação que demanda diversos cuidados; sua qualidade e o manejo adotado possibilitam o desenvolvimento inicial com a sanidade e nutrição adequadas. Por isso, este artigo visa apresentar os fatores de atenção e as características essenciais de um bom plantio.

Com o final da safra e o início do ano, o produtor se vê em um momento importante para os canaviais: o planejamento do plantio da cana "de ano e meio", que possui esse nome pois a cultura é implantada entre janeiro e abril. para aproveitar as condições climáticas. Seu desenvolvimento inicial e perfilhamento ocorrem nos primeiros três meses; no inverno, o crescimento é reduzido e volta a vegetar nos sete meses seguintes (setembro a abril), amadurecendo até atingir 16 a 18 meses.

Dentre as modalidades de plantio estão o plantio mecanizado, adotado principalmente por usinas e grandes grupos para otimização operacional, e o plantio manual ou semimecanizado, utilizado na maioria das áreas produtivas. O plantio manual possui vantagens: menos gastos com mudas, melhor paralelismo, menos falhas e menor incidência de doenças (como a Podridão Abacaxi). Para um bom planejamento é necessário conhecer a etapas do plantio semimecanizado, que são as seguintes:

- · Sistematização e conservação de solo;
- Preparo de solo, aplicação de corretivos (calcário, gesso, fosfato, etc.) e PPI;
- · Sulcação e adubação;

- Distribuição de mudas;
- · Picação e alinhamento;
- · Cobrição e tratamento de sulco.

A primeira operação a ser realizada é o que chamamos de sistematização, que engloba o levantamento topográfico e mapeamento de todo o terreno, determinando os talhões, carreadores principais e secundários. A divisão de cada talhão leva em consideração suas características de solo, ambientes de produção e topografia. É comum dividir os talhões entre 10 e 20 ha. A sistematização visa a otimização operacional, estabelecendo linhas de plantio maiores, evitando manobras e pisoteio. Desse modo, os princípios de conservação de solo devem ser levados em consideração, bem como a determinação dos terraços necessários a cada terreno.

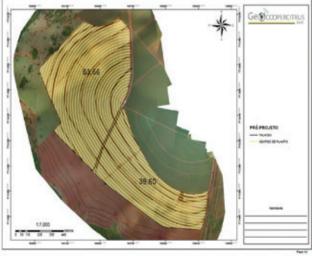


Figura 1: Projeto de sistematização.

Ao fim da sistematização, para o início do preparo de solo, é necessário conhecer melhor a área: sua fertilidade, histórico de pragas, doenças e plantas daninhas. Assim, o produtor pode estabelecer o manejo a ser seguido, determinando a ordem das operações, os corretivos a serem utilizados (para a melhora da fertilidade e construção do perfil de solo), o controle de determinadas pragas de solo, bem como a necessidade de pré-plantio incorporado (PPI) para o controle de plantas daninhas mais preocupantes. Deste

modo, estes fatores poderão ser corrigidos com operações conciliadas ao preparo de solo.

Após realizado o preparo e correção, seguimos para a sulcação que, através do implemento sulcador, aplica também o fertilizante NPK, garantindo a nutrição exigida pela cultura, com foco em fósforo no sulco de plantio e teores menores de nitrogênio e potássio. Este último é fornecido em maior quantidade no momento da operação de "quebra-lombo".

Tabela. Recomendações de adubação para cana-de-açúcar, em função da análise de solo e da produtividade esperada

Produtivi- dade esperada	N	P resina, mg dm³				K + trocável, mmol <sub>c</sub> dm·³			
		<7	7-15	16-40	>40	<0,8	0,8-1,5	1,6-3,0	>3,0
t ha <sup>-1</sup>	N, kg ha <sup>-1(1)</sup>		P <sub>2</sub> O <sub>5</sub> , kg ha <sup>-1</sup>				K <sub>2</sub> O, kg ha <sup>-1(3)</sup>		
<100	30	180	140	80	40	140	120	100	60
100-130	30	180	160	100	60	160	140	120	80
130-150	30	200(2)	180	120	80	180	160	140	100
150-170	30	200(2)	180	140	100	200	180	160	120
>170	30	200(2)	200	140	100	220	200	180	120

(1) Complementar a adubação de plantio com 30 a 60 kg ha<sup>-1</sup> de N em cobertura, maiores doses para áreas com solos mais argilosos ou preparo reduzido/plantio direto ou com maiores expectativas de produtividade. Aplicar o N na operação de quebra-lombo, antes da formação de colmos, junto à adubação complementar de K.

Tabela. Micronutrientes recomendados em função da análise de solo

В		Cu		Mn		Zn	
Teor no solo	Dose a aplicar	Teor no solo	Dose a apli- car	Teor no solo	Dose a aplicar	Teor no solo	Dose a aplicar
mg dm <sup>-3</sup>	kg ha <sup>-1</sup>	mg dm <sup>-3</sup>	kg ha <sup>-1</sup>	mg dm <sup>-3</sup>	kg ha <sup>-1</sup>	mg dm <sup>-3</sup>	kg ha <sup>-1</sup>
<0,2	2,0	<0,3	5,0	<1,2	5	<0,6	10
0,2-0,6	1,0	0,3-0,8	0	1,2-5,0	0	0,6-1,2	5
>0,6	0	>0,8	0	>5,0	0	>1,2	2

A qualidade da sulcação deve ser rigorosamente observada para que se garanta a brotação de todas as gemas e consequentemente um canavial sem falhas. Dentre os fatores que deverão ser observados estão o número de gemas viáveis/m (de 14 a 18, podendo variar a depender da variedade), paralelismo e espaçamento (1,5m, com variação de no máximo 5 cm), profundidade de sulco (20 a 35cm, de acordo com a época do plantio), sulco trapezoidal (que evite a formação de bolsões de ar) e a camada de recobrimento das mudas (de 5 a 8 cm).



Figura 3:Implemento sulcador. Fonte: Prof. Dr. Alexandrius M. Barbosa

A sanidade das mudas que serão utilizadas deve ser altíssima, fornecendo brotação eficiente. No plantio semimecanizado as mudas são cortadas com facão, transportadas ao local de plantio e distribuídas de forma manual. Após a distribuição no sulco, serão picadas e alinhadas (também manualmente) para posterior cobrição mecânica. A escolha da variedade a ser utilizada na formação do canavial é um ponto chave. O produtor deve optar por aquela que melhor se adapta às características de solo e ambiente de sua propriedade, a fim de que se tenha a expressão máxima do potencial produtivo. Além disso, a resistência ou tolerância do material a determinadas doenças, sua precocidade e riqueza em açúcar são fatores determinantes para a escolha da variedade correta.



Figura 4: Corte e distribuição de mudas no sistema de meiosi.

A cobrição é realizada pelo implemento cobridor que, antes de cobrir as mudas alocadas no sulco, pulveriza o que chamamos de "tratamento de sulco de plantio". Esse tratamento é realizado com a aplicação de calda visando o controle de pragas e doenças, fornecimento de micronutrientes e estímulo ao desenvolvimento e brotação da cultura. Para isso, utilizam-se defensivos químicos e/ou biológicos, fontes de nutrição, condicionadores de solo e bioestimulantes. Conhecer o histórico da área é de suma importância para que se adote o manejo adequado a cada realidade.



Figura 5: Implemento cobridor.

Para áreas de plantio a atenção ao controle de pragas e doenças é ponto chave no sucesso da operação. Dentre as principais pragas podemos citar os cupins, o Sphenophorus levis, conhecido como bicudo da cana, e o Migdolus Fryanus que, isolados ou em presença simultânea, causam diversos prejuízos ao estabelecimento do canavial. Além disso, nos últimos anos, diversos estudos evidenciaram a necessidade do tratamento para controle de nematóides (patógenos parasitas do sistema radicular da cultura). Seu ataque reduz a absorção de água e nutrientes, gerando perdas de até 30% do potencial produtivo dos talhões.

Dentre as doenças de sulco de plantio, a mais relevante é a Podridão Abacaxi, causada pelo fungo Thielaviopsis paradoxa (forma imperfeita do fungo Ceratocystis paradoxa), que penetra na planta através de cortes e ferimentos, tais como aqueles gerados pela picação das mudas. Outros fatores como baixas temperaturas, utilização de gemas velhas, sulcação muito profunda e plantios em solos secos ou muito encharcados favorecem a manifestação da doença. Os sintomas mais comuns são encharcamento das extremidades e coloração avermelhada dos tecidos danificados, que com o tempo ficam pretos. Outro sintoma característico é a fermentação dos toletes, apresentando forte cheiro de abacaxi. Para o controle da doença no tratamento de sulco de plantio é possível utilizar métodos químicos e biológicos, assim como a prevenção mecânica, que consiste na realização do menor número possível de cortes nas mudas.

Assim, é necessário atenção ao preparo da calda do tratamento do sulco de plantio, priorizando a utilização de produtos compatíveis ou até mesmo sinérgicos. Recomenda-se a utilização de adjuvantes, como por exemplo os compatibilizantes de calda, e o volume a ser aplicado pelo cobridor deverá ser de 100 a 150L/ha. Na figura abaixo podemos observar a ordem de mistura a ser seguida para o preparo da calda:

Figura 6: Ordem de mistura. Fonte: Damo et. al. 2020 (Adaptado de Decaro Junior, 2019).

Portanto, os cuidados na operação de plantio, expressos neste artigo, são necessários para que se obtenha sucesso na implantação de novas áreas. Uma base bem formada, com a nutrição exigida pela cultura, a escolha da variedade correta e o bom manejo de pragas e doenças são os primeiros passos para um canavial longevo e saudável. É valido ressaltar que todas as ferramentas e recomendações expostas anteriormente podem ser obtidas com o time da Coopercitrus. Procure a unidade de negócios mais próxima e agende uma visita de nossos agrônomos para auxiliá-lo em todo o sistema de produção da cana-de-açúcar.













## IOPINIÃO

## Perspectivas para o agronegócio em 2024

José David

om o final de mais um ano desafiador para os produtores rurais, inicia-se o planejamento para 2024. No ambiente macroeconômico, com um cenário de aprovação de reformas estruturais, tais como a reforma tributária do consumo e o novo marco fiscal, a expectativa para o ano que se inicia é de maior controle sobre as pressões inflacionárias domésticas e internacionais, apesar da persistente incerteza geopolítica no mundo.

Os bancos centrais das economias desenvolvidas tendem a manter as taxas de juros em patamares elevados, ao contrário do banco central brasileiro, que já iniciou um processo de redução da Taxa SELIC, que deve encerrar 2024 em patamares próximos de 9,5% ao ano. Esse cenário barateia o crédito e favorece o investimento de risco.

Em relação aos insumos de produção, há expectativa de retomada na entrega de fertilizantes em 2024, que já vem em ritmo de elevação, acompanhado de queda nos preços. Recomenda-se uma atenção especial ao mercado de biológicos, que deve ganhar ainda mais tração no ano que se inicia.

Para o mercado sucroenergético, há projeção de produção de 610 milhões de toneladas para a safra 2024/2025, com viés açucareiro compensando a pressão nos preços do etanol. É prudente acompanhar os impactos no setor em relação ao volume de chuvas e aos atrasos nos embarques em portos.

Relativamente ao café, espera-se uma safra forte em 2024, com crescimento das exportações na casa das 40 milhões de sacas. Contudo, no início do ano, é importante acompanhar os desdobramentos do El Niño, dos problemas logísticos, dos baixos estoques e da legislação europeia de combate ao desmatamento, o que pode gerar alta volatilidade nos preços e algumas incertezas.

No que diz respeito à soja, a expectativa é de um ano de novos desafios e margens pressionadas, o que deve reduzir a área plantada e favorecer o aumento de preços no futuro. Apesar dos atrasos na plantação em função de condições climáticas adversas, espera-se mais uma safra robusta, na casa dos 160 milhões de toneladas, e novo recorde de exportações. Já para o milho, projeta-se uma redução na produção na safra 2023/2024, com recomposição global de estoques e, consequentemente, redução dos preços.

Para a proteína animal, a expectativa é de mais volatilidade de preços em função de questões geopolíticas, climáticas, de riscos sanitários e de oscilações e choques no poder de compra da população, seja no ambiente doméstico, seja no mercado internacional. Mais um ano de desafios, com boas perspectivas para o futuro para aqueles que aguentarem o tranco. Por fim, no mercado de suco de laranja, os estoques devem continuar pressionados e as dificuldades de oferta no mundo devem persistir, o que favorece a manutenção dos preços em patamar elevado em 2024.

As perspectivas para o agronegócio em 2024 são, no geral, positivas, com desafios pontuais para determinadas culturas e crias. O ambiente macroeconômico e a geopolítica global, sempre incertos, devem ditar os rumos do mercado e desafiar cada vez mais os produtores. O importante é que o planejamento para 2024 seja constantemente revisado, a fim de que eventuais mudanças no cenário pressionem o menos possível as já apertadas margens no setor.

LANGAMENTO



FMC TEM Soluções

# Premio Star

Inseticida

**CONTROLE 5 ESTRELAS PARA AS** PRINCIPAIS PRAGAS DA CANA



**50 PRAGAS EM MAIS** DE 50 CULTURAS.



Duplo modo de ação espectro





choque e

residua

Efeito de Sistemicidade





Otimização operacional

Saiba mais em fmcagricola.com.br/cana

ATENCÃO

ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE. USO AGRÍCOLA. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO. CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO. INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS. DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS. LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA. UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.



# BS2225H PULVERIZE ECONOMIA E AUTONOMIA EM CAMPO



Até 60% de economia de combustível.



Autonomia até 237% superior à concorrência.



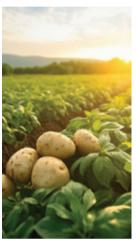
Sensor automático de altura e nivel altura e nivelamento de barras, que pode entregar até 2 sc/ha a mais durante o ciclo da cultura.



SUA MÁQUINA DE TRABALHO

# I UMA REFLEXÃO SOBRE O

Viviani Silva Lirio

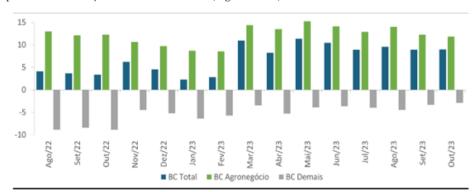






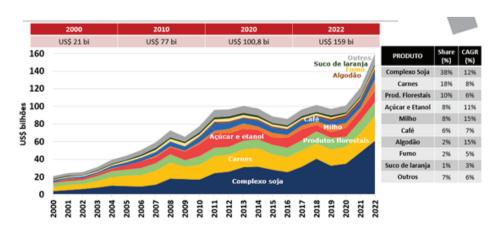
agronegócio é gigante. Suas cifras, seja em termos de Valor Bruto da Produção (VBP), Produto Interno Bruto (PIB), empregabilidade, geração de renda ou de divisas o alça a um dos mais significativos agregados produtivos do país. Parafraseando os pesquisadores da Associação Brasileira do Agronegócio / Ribeirão Preto (ABAG RP), trata-se de uma 'potência na produção de alimentos, fibras, energia, e na geração e difusão de conhecimento e tecnologias'. Em que pesem as variações entre os diferentes segmentos componentes do agronegócio, bem como as variações ocorridas ao longo do tempo, não há dúvidas da sua importância para o país.

Estatísticas produzidas por grupos de pesquisa, a exemplo do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), da Esalq/USP, e a Confederação da Agricultura e Pecuária, indicam que o setor representa, hoje, cerca de 27,4% do PIB nacional, e responde pelo saldo positivo da Balança Comercial brasileira (Figuras 1 e 2).



Fonte: Comex Stat/Secretaria Especial de Comércio Exterior e Assuntos Internacionais (Secint), Elaboração, Coordenação de Crescimento e Desenvolvimento Econômico da Diretoria de Estudos e Políticas Macroeconômicas do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Dimac/Ipea)<sup>1</sup>.

Figura 1 – Saldo da Balança Comercial (total, agronegócio e demais setores), agosto de 2022 e outubro de 2023.



Fonte: Elaborado pelo Insper Agro Global (2023)<sup>2</sup> com base em SECEDX (2023).

Figura 2 - Exportações do agronegócio por produto (principais cadeias em valores correntes).









Naturalmente, contudo, o setor não ficou incólume aos desafios vivenciados nos últimos anos. Somem-se os desafios ligados à crise econômica crise econômica, a pandemia de Covid-19, a paralização dos caminhoneiros, a quebra de safra, a guerra entre Rússia e Ucrânia e os desafios recentes vividos no Oriente Médio e teremos a dimensão dos problemas cotidianos do setor. Ainda assim, em que pesem os esforços demandados, o agro nacional mantém-se firme em sua relevância, mas requer atenção quanto são decompostos seus segmentos.

Nesse sentido, recente estudo disponibilizado pela equipe da Fundação Getúlio Vargas (FGV) indica que a produção de base agrícola foi pouco afetada ao longo dos anos (o estudo destaca o período 2016/17 a 2022/23). A partir de um balanço utilizando dados da Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB) e Ministérios da Agricultura Pecuária e Abastecimento (MAPA), as estimativas são de que a produção de grãos cresceu 34,1% em termos agregados. Cenário semelhante encontramos para a pecuária, que acumulou um crescimento de pouco mais de 14% no mesmo período. A agroindústria, todavia, observada como um todo, registrou um decréscimo de 4,4%. Essas variações serviram de base para um questionamento seguinte, relacionado a postos de trabalho e remuneração. Considerando a importância do agronegócio como um todo, os efeitos distintos sobre agricultura, pecuária e agroindústria certamente possuem externalidades sobre os parâmetros de empregabilidade.

Nesse sentido, os dados mostram que houve um saldo negativo de postos de trabalho, protagonizado pelas variações na agricultura e pecuária: considerando o segundo trimestre de 2016 e o período equivalente de 2023, conta-se uma variação de 14,34 milhões de pessoas ocupadas, para 13,78 milhões. Contudo, é preciso reconhecer que houve uma melhoria da 'qualidade' dos postos de trabalho, entendida esta como a contabilização de ocupações formais, nas quais os trabalhadores possuem acesso às proteções trabalhistas.

> A expansão da produção da agropecuária refletiu positivamente no seu mercado de trabalho, porém, essa melhora não foi em termos de quantidade, mas sim de qualidade. A agropecuária foi a atividade responsável pela perda de postos de trabalho ao longo do período, no entanto, essa redução se concentrou, exclusivamente, nas vagas informais. As vagas formais aumentaram significativamente, assim como a remuneração média mensal. (FGV, 20233).

Além dos referidos ganhos qualitativos, também foram observados ganhos médios nas remunerações dos agentes envolvidos na agropecuária. Esse crescimento diminuiu o gap existente entre as médias observadas nos setor agro e não agro: 'em 2016, o trabalhador do universo agro recebia 66,0% da remuneração média brasileira; em 2023, essa razão foi para 71,2%.

Considerando as perdas médias de remuneração e os desafios econômicos do Brasil, particularmente no período considerado, esse é um resultado muito relevante. Na agricultura, o aumento da remuneração aumentou 25,9% e na pecuária 22,3% (para ambos, essa variação positiva é a maior valor da série histórica para o segundo trimestre). Na agroindústria, todavia, não ocorreu o mesmo movimento. Apesar da expansão quantitativa de postos de trabalho o salário real contraiu-se entre 1% e 6,9%, a depender do segmento analisado.

Além das virtudes internas, não se pode deixar de fora a importância do agro nacional para o mundo, particularmente frente aos prognósticos desafiadores relacionados à segurança alimentar. Isso ocorre não apenas em relação aos aspectos de geração de emprego e renda, mas porque o Brasil tem apresentado crescentes movimento de amadurecimento produtivo, com expansão de práticas ambientalmente mais seguras. O aumento da produtividade dos grãos corrobora essa ideia, ao lado da observação de ações de expansão dos sistemas de integração lavoura-pecuária-floresta, por exemplo (Lara, 2023)4. Todas essas reflexões têm o objetivo de exaltar nosso potencial agro, refletir sobre como é possível ampliar esforços sustentáveis e coadunados com os Objetivos do Milênio, reforçando a imagem do Brasil como player fundamental nesse setor, ao mesmo tempo estratégico e basilar para todo o planeta.



# NA HORA DA SAFRA, NEW HOLLANDO

COM A VOCÊ TEM TECNOLOGIA E PRODUTIVIDADE.

- ALTA PERFORMANCE COM DEBULHA POR CILINDRO
- ALTA CAPACIDADE DE COLHEITA: DUPLO ROTOR DE SEPARAÇÃO

**一种,这种是大型的。** 

BAIXOS ÍNDICES DE PERDA: PENEIRA DE TRIPLA CASCATA







# IINSTRUÇÕES NOS POMARES: ONDE ESTÃO AS PRAGAS E SEUS

INIMIGOS NATURAIS Santin Gravena

o final dos anos 1970, quando foi criada a função do Inspetor Fitossanitário para uso nos sistemas de MIP-Manejo Integrado de Pragas em voga nos pomares de Citros no Estado de S. Paulo, até o final dos anos 2004, com a chegada do greening, a profissão era mantida instruída e treinada por cursos regulares por nós da então empresa Gravena. Assim, a estrutura do curso que era de 3 dias com no máximo 20 alunos, ministrados no auditório da empresa em Jaboticabal. Era concebido para atender também o sistema de amostragem que estava embutido no MIP. Na época, nos parecia que a demanda de profissionais dos citricultores, baseada no escore de 1 profissional para cada 60 mil plantas com frequência semanal ou quinzenal, era atendida. A duração que era de 3 dias, era suficiente para a formação do profissional, com princípios e conceitos, tanto de noções de manejo, como princípios do Manejador (a pessoa na fazenda responsável pela execução do MIP), princípios da Inspeção e princípios do Inspetor. Entendíamos que a parte mais importante do curso ou treinamento era a formação integral do profissional com a parte introdutória tratando dos princípios a seguir das tarefas componentes da atividade de amostragem de insetos e ácaros pragas. Outra parte que outros esquecem é de acrescentar um setor que a natureza nos contempla que são os INIMIGOS NATURAIS. De todos os Predadores, Parasitóides e Patógenos que existem na natureza, ao lado de cada praga e associado a elas, destaca-se alguns que podemos considerar chaves e incluir nas Fichas de Campo, de papel e preenchimento manual ou eletrônicas digitais, ou ainda sensoriais (futuras).

#### SITUAÇÃO ATUAL

No período de 1987 a 2004, já houve um afrouxamento do sistema MIP em prática nos pomares devido as pulverizações maciças contra as cigarrinhas transmissoras da CVC. Mas os citricultores, na sua grande maioria, e principalmente dos pequenos e médios pomares se sentiram impulcionados a abandonar o uso de Inspetores de Pragas devido a tolerância zero ao greening (uso de aplicações de inseticidas em calendário contra o psilídeo). Isso come-



çou aa ser praticado desde 2004 até hoje e o será até que solução venha definitivamente contra a bactéria Candidatus Liberibacter asiaticus. Cresce, no entanto, a necessidade da convivência desses calendários com o sistema MIP e até mesmo com o MEP-Manejo Ecológico de Pragas. Assim, começa lentamente o retorno dos Inspetores de Pragas com a integração do MIP/MEP aos calendários cada vez mais racionais para evitar a resistência do Psilídeo Diaphorina citri. Cursos de 3 dias continuam um sonho, mas de um dia já são solicitados em todo o Estado. Para isso a empresa Koppert Biological Systems mantém oferta de treinamentos de 1 dia (condensado dos 3 dias) sob coordenação de Jade Bortoletto e equipe incluindo instrução nossa, Prof. Santin Gravena, em maior frequência. Em menor frequência, temos atendido com treinamentos de Inspetores também a empresa de consultoria Conplant que mantém o programa MFG-Manejo Fisiológico do Greening, e outras empresas e fazendas que nos solicitam à parte, tudo sob a égide do GCONCI-Grupo de Consultores em Citros.

#### FOCOS IMPORTANTES NO TREINAMENTO

Sabe-se que há outras entidades oferecendo cursos (treinamentos) de Inspeção de Pragas e que não direcionam somente ao nosso sistema de MIP/MEP, sendo isso muito positivo para contribuir para a desejada sustentabilidade da citricultura. Portanto, é necessário destacar aqui alguns focos importantes, além da formação pessoal já citada acima, para o aprimoramento da inspeção.

1. Onde está a praga? A resposta a esta pergunta tem uma frase

técnica: Unidade de Amostra; Além de conhecimentos da biologia e comportamento de cada praga e seus inimigos naturais é preciso definir rigorosamente o local na planta onde o inseto ou ácaro gosta de ficar para se alimentar e se reproduzir.

2. Onde está o Inimigo Natural: Cada praga tem um ou mais predadores e parasitos, ou até mesmo fungos que atacariam as suas populações e estão mais frequentes nas plantas, podendo ser definidos para constar nas fichas de inspeção já citadas acima. Finalizando, desejamos que outros Instrutores surjam para engrossar o trabalho dessa tarefa nobre que é se antecipar com dados aos citricultores e seus administradores para evitar danos das pragas de forma sustentável que é o que todos buscam na atualidade.





#### Relicta®

INIBIDOR DE FLORESCIMENTO

#### PARA QUEM BUSCA UM CANAVIAL **RENTÁVEL NA COLHEITA**

Conheca **Relicta®** e tenha em suas mãos a nova aeração de inibidor de florescimento e isoporização da cana-de-açúcar.



Alta performance na prevenção do florescimento e isoporização da cana



Menor quantidade de ingrediente ativo/ha\*



Não necessita de redutor de pH



Novo modo de ação exclusivo Acesse a página



#### #CanaÉCorteva

ATENÇÃO PRODUTO PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

O aumento da produtividade e rentabilidade foi observado nos campos experimentais, onde foram utilizados os produtos, seguindo corretamente as informações de dosagem e aplicação. O aumento de produtividade e rentabilidade depende também de outros fatores como condições de clima, solo, manejo, estabilidade do mercado, entre outros. \*Quando comparado a produtos do mercado no mesmo seamento.



# PARTICIPAÇÃO DO BRASIL NA EXPORTAÇÃO DE COMMODITIES AGRÍCOLAS

Scot Consultoria





e janeiro a novembro de 2023, a exportação brasileira cresceu 1,0%, quando comparada ao mesmo período de 2022, gerando um faturamento de US\$310,8 bilhões.

A exportação de produtos agropecuários, até novembro, gerou receita de US\$76,3 bilhões, e representou 24,5% da exportação brasileira. Os produtos agropecuários brasileiros têm como principal destino, a China.

A indústria de transformação (que envolve a produção de proteína animal e de açúcar, por exemplo), faturou US\$161,4 bilhões. O setor tem como principal destino, os Estados Unidos (17,0%) e a China (10,0%).

Os principais produtos exportados foram a soja (17,0% do total), o petróleo (12,0%), minérios de ferro e derivados (8,6%), açúcares e melaços (4,2%) e o milho (3,7%). As carnes bovina e de aves representaram, cada uma, 2,7% da exportação brasileira, enquanto a carne suína representou 0,8%.

#### Exportação de commodities agrícolas Soja

Este ano a exportação da commodity foi recorde. Até novembro, 98,9 milhões de toneladas foram exportadas, crescimento de 27,6% em relação ao acumulado entre janeiro e novembro de 2022.

Os principais países importadores foram: China (73,0% do faturamento), seguido por Argentina (3,9%), Espanha (2,8%), Tailândia (2,6%) e Turquia (1,8%). A exportação de óleo e de farelo de soja foram destaque, com o Brasil ocupando parte do mercado deixado pela Argentina, cuja produção quebrou.

#### Açúcares e melaços

A exportação dos produtos da indústria sucroalcooleira, os açúcares e melaços, foi de 27,5 milhões de toneladas, incremento de 9,9% comparado ao mesmo período de 2022 (jan-nov). O principal destino desses produtos foi a China (11,0% do total), vindo em seguida, a Índia (7,1%).

#### Milho

Em 2023, em função de uma série de fatores (abertura do mercado chinês, guerra entre Rússia e Ucrânia e quebra da produção nos Estados Unidos e na Argentina), o Brasil foi o maior exportador do mundo. O ritmo dos embarques esteve firme e, em agosto de 2023, a exportação foi recorde para um único mês, registrando 9,7 milhões de toneladas exportadas. Até novembro, 49,9 milhões de toneladas foram exportadas. Entre janeiro e novembro, houve um crescimento de 15,5% em relação ao mesmo período em 2022. Os principais países importadores foram: China (26,0%), Japão (11,0%), Vietnã (7,9%), Coreia do Sul (6,4%) e Irã (5,9%).

#### Carne bovina

Neste ano a exportação de carne bovina in natura chegou em 1,8 milhão de toneladas, retração de 2,2% frente ao mesmo período de 2022.

Apesar da queda em relação a 2022 (ano recorde), 2023 será o segundo melhor ano em volume de carne bovina exportada.

#### Carne de frango

O Brasil exportou 4,4 milhões de toneladas, tendo, dentro do ano, o mês com melhor desempenho, março, quando foram exportadas 477,8 mil toneladas.

A exportação está 7,1% maior que no mesmo período em 2022. Será um ano recorde. Os principais destinos foram: China (18,0%), Japão (10,0%), Emirados Árabes Unidos (9,8%), Arábia Saudita (9,3%) e México (5,2%).

#### Carne suína

A exportação foi de 992,1 mil toneladas, um crescimento de 7,7% nos embarques em relação ao mesmo período de 2022. Foi o terceiro melhor ano em desempenho. Os principais destinos foram China (34,0%), Filipinas (10,0%), Hong Kong (9,7%), Chile (7,2%) e Singapura (6,1%).

#### Conclusão

O Brasil é um dos maiores exportadores do mundo e deverá consolidar a posição de grande fornecedor global de alimentos. Tendo a China como principal parceiro comercial para todas as commodities citadas, nos próximos anos, a Ásia deverá continuar sendo relevante para o Brasil.

Referência

Production, Supply and Distribution (PSD) - United States Department of Agriculture (USDA). Disponivel em: https://apps.fas.usda.gov/psdonline/app/index.html#/ app/advQuery. Acesso em: 6 de dezembro de 2023. Secretaria de Comércio Exterior - Secex. Disponivel em: http://comexstat.mdic.gov.br/pt/geral. Acesso em: 6 de dezembro de 2023.

# ANOTE EMSUA AGENDA

# CONFINAMENTO E RECRIADORES

DA SCOT CONSULTORIA

- 9 a 12 de abril de 2024
- RIbeirão Preto-SP e Barretos-SP



ACESSE O QR CODE E GARANTA SEU INGRESSO

CONTATO:

17 3343-5111 confinamentoerecria.com.br

REALIZAÇÃO:



AGÊNCIA RESPONSÁVEL:



mercado de proteína animal foi marcado por inúmeros desafios em 2023, seja por irregularidades climáticas, custos elevados de insumos, riscos sanitários, fatores geopolíticos, barreiras comerciais para exportação, mudanças no comportamento de consumo e impactos na renda da população. Segundo relatório divulgado pelo Rabobank, para os bovinos, esse ano foi marcado pelo crescimento no abate das fêmeas e maior estoque de machos, o que elevou a oferta e resultou na desvalorização do boi gordo. Em setembro, a queda acumulada do ano foi recorde para o período, de 30%. No entanto, essa retração nos preços aumentou a competitividade da carne bovina em relação ao frango e ao suíno. Assim, o consumo per capita começou a apresentar recuperação depois de atingir um dos menores patamares históricos.

Nos suínos, o banco destaca a questão sanitária protagonizada pela Peste Suína Africana (PSA). O significativo avanço da produção chinesa desde 2021 em conjunto com o alto número de liquidações de matrizes pressionou os preços para baixo ao longo deste ano, impactando negativamente as margens dos produtores. Já para o frango, o ano de 2023 foi marcado pelo desafio da Influenza Aviária de Alta Patogenicidade (IAAP), que segue preocupando os criadores e é o principal ponto de atenção nos próximos meses por conta dos riscos de contaminação. Atualmente, embora tenham ocorrido alguns focos em animais silvestres e de subsistência no Brasil, não há registros da doença em criações comerciais, o que confirma o status do país como livre da enfermidade.

Olhando para o futuro, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) projeta taxas de crescimento anual na produção de 2,4%, 2,3% e 1,2% ao ano para a carne de frango, suína e bovina, respectivamente. Já a produção total de carnes é estimada para alcançar 29,6 milhões de toneladas em 2023, com projeção para atingir 36,2 milhões de toneladas até 2033, o que representa um crescimento total de 22,4% (frango: 28,1% | suíno: 23,2% | bovino: 12,4%). Enquanto isso, nas exportações, o maior crescimento será da carne suína (+33,5%), seguida do frango (+30,9%) e bovinos (+29,7%).

O Itaú BBA avalia que 2024 vai trazer fôlego para os produtores de bovinos e representar um bom ano para os frigoríficos. A demanda deve continuar crescendo, principalmente no mercado doméstico, devido as perspectivas de crescimento do PIB, queda dos juros e maior controle da inflação. Além disso, as importações tendem a aumentar, muito por conta da demanda chinesa que pode crescer cerca de 5% no próximo ano, mantendo a relação de dependência entre o Brasil e o gigante asiático. Nosso país representa 42% de toda a carne bovina comprada pela China, mas 2024 promete maior competitividade com a Nova Zelândia e Austrália em disputa por esse mercado.

Para os suínos, o principal desafio está no mercado interno, avalia o Rabobank. Embora o consumo tenha melhorado neste ano, para 2024, a oferta elevada de carne bovina deve permanecer desafiando a sua competitividade, pela menor diferença entre os preços e questões culturais. Porém, no exterior, os três maiores produtores do mundo devem reduzir a oferta de suínos no próximo ano (China: -0,5% | União Europeia: -3,0% | Estados Unidos: -0,6%). Sendo assim, o Brasil, quarto no ranking, deve nadar contra essa maré e aumentar em 3,5% a produção. Por fim, o mercado chinês deve continuar sendo o principal destino da carne suína brasileira, com representatividade de 26% do total importado pelo país oriental.

Ainda segundo o Rabobank, os principais países produtores de frango devem seguir em ritmo de crescimento, com aumento de 2,5% para o Brasil, 1,8% para União Europeia, 1,7% para os Estados Unidos e 1,3% para a China. Nesse cenário, o Brasil se destaca pela alta competitividade em termos de preço e capacidade de manter os níveis exportação, estimada para aumentar 3,5% em 2024. No frango, a China também deve manter o posto de principal importador, representando 14% do volume total produzido pelo Brasil.

Por fim, tanto os produtores de suínos, quanto de aves devem ficar atentos aos custos com alimentação no próximo ano. A alta produção de grãos prevista pode favorecer as margens, porém, os riscos climáticos trazidos pelo El Niño devem permanecer no radar. Bom ano a todos!

Marcos Fava Neves é professor Titular (em tempo parcial) das Faculdades de Administração da USP (Ribeirão Preto - SP) da FGV (São Paulo - SP) e da Harven Agribusiness Scholl (Ribeirão Preto - SP). É especialista em Planejamento Estratégico do Agronegócio. Confira textos e outros materiais em DoutorAgro.com e veja os vídeos no Youtube (Marcos Fava Neves).

Vinícius Cambaúva é associado na Markestrat Group, mestrando em Administração pela FEA-RP/USP e Instrutor "In Company" na Harven Agribusiness School. É especialista em comunicação estratégica no agro.

Beatriz Papa Casagrande é consultora na Markestrat Group, aluna de mestrado em Administração de Organizações na FEA-RP/USP e especialista em inteligência de mercado para o agronegócio.



### Celebramos o presente, sem perder de vista o futuro.

Entramos em 2024 focados em criar uma vida melhor para o planeta e especialmente para você, que faz o agronegócio brasileiro ser destaque ano após ano.

#### Felizes novos 366 dias!

www.belgo.com.br











# Quer encontrar 🖆 imóveis à venda e tratores usados?





Acesse a área de classificados no site da Coopercitrus e confira!

Imóveis comerciais · Residenciais · Propriedades Rurais · Silos · Tratores · Maquinários · e muito mais!



https://coopercitrus.com.br/classificados

















## UPL É **MANEJO COMPLETO**. É **FORÇA** NA CANA.



HERBICIDAS

FUNGICIDAS

Nada dá mais orgulho para a UPL do que colaborar com o setor que está energizando a sustentabilidade no agro e no mundo. A cana é o exemplo de tecnologia e responsabilidade ambiental que a UPL se inspira para oferecer um programa completo de proteção, biossoluções e ações inovadoras para impulsionar o setor.

INSETICIDAS

**MATURADOR** 



## **Entigris**®

# EFICÁCIA QUE SE VÊ.

Entigris<sup>®</sup> chegou para levar o manejo das cigarrinhas a outro nível.

Com a consistência e a credibilidade
BASF, agora você pode contar com um
inseticida que proporciona alta eficácia
de controle e manejo de resistência.
O resultado você pode ver e comprovar:
um canavial protegido e produtivo.

FORMULAÇÃO ÚNICA E INOVADORA

RAPIDEZ DE CONTROLE

MANEJO DE RESISTÊNCIA

RESIDUALIDADE SUPERIOR

MAIOR SOLUBILIDADE E SISTEMICIDADE







agriculture.basf.com/br/pt.html

fazenda-agro.basf.com

@ @basf\_agro\_brBASF Agro Brasil

BASF Agricultural Solutions

♠ BASF.AgroBrasil

BASF na Agricultura.

Juntos pelo seu Legado.

**D-BASF** 

We create chemistry

**ATENÇÃO** ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE. USO AGRÍCOLA. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO. CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO. INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS. DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS. LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA. UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. REGISTRO MAPA: ENTIGRIS® N° 22420.